A revista Oficial do Futebol Clube do Porto

DRAGÕES

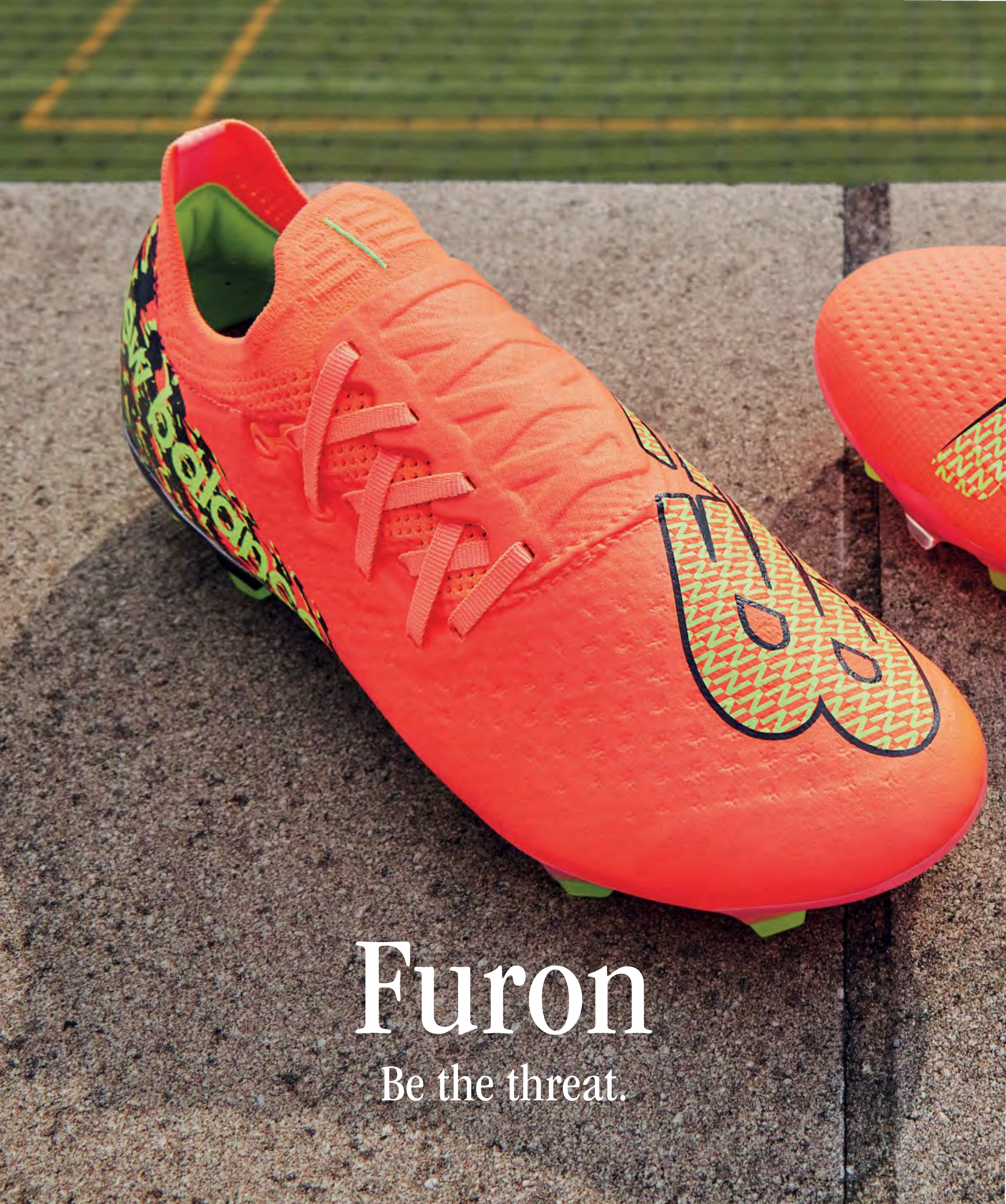
OS DESTINOS INTERLIGADOS DE SÉRGIO E INZAGHI · MAX LANDIS · ANDRÉ SOUSA · HÓQUEI DE VOLTA À CHAMPIONS

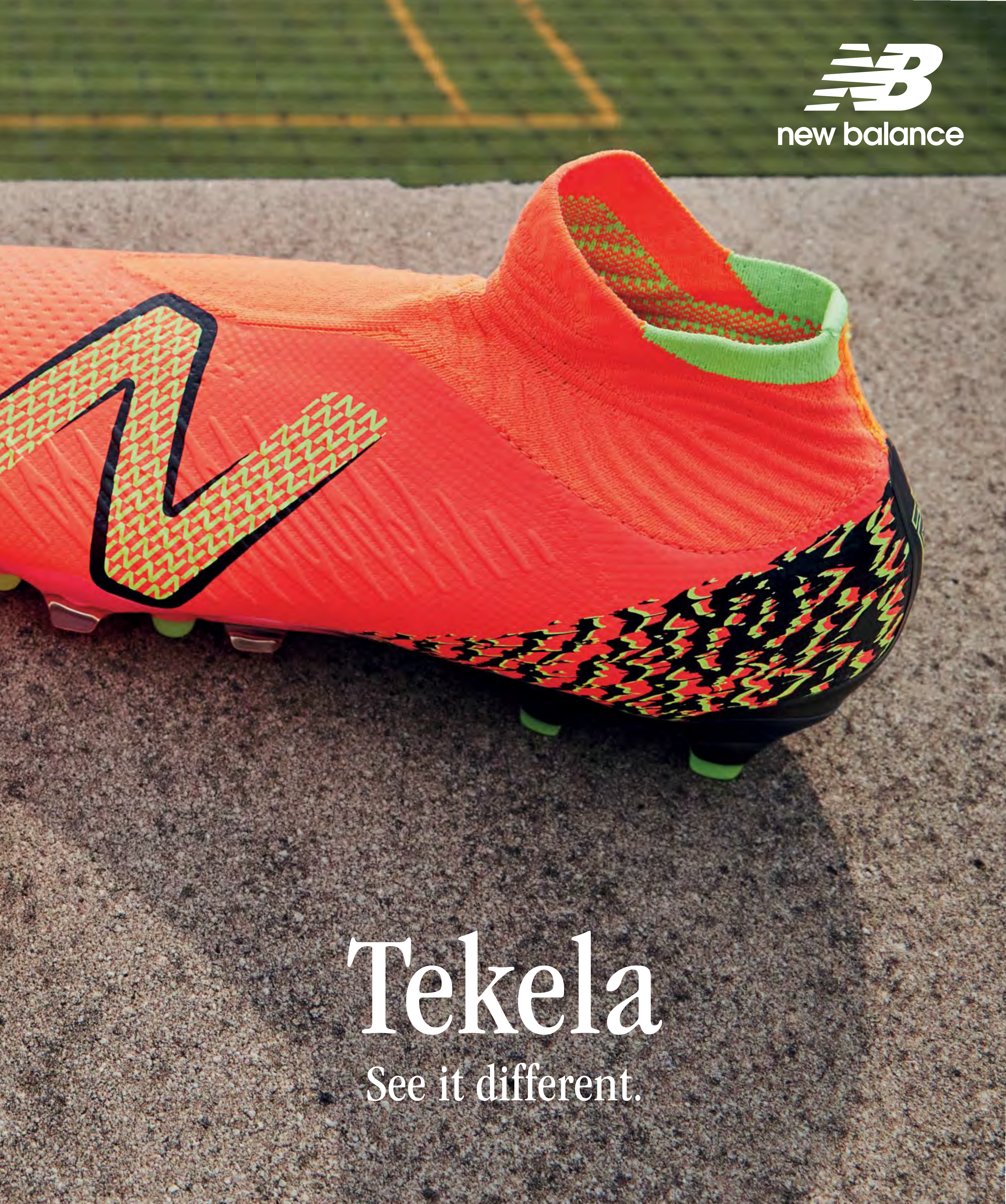
Mensal | 4€ | Ano 37
N.º 435
FEVEREIRO 2023



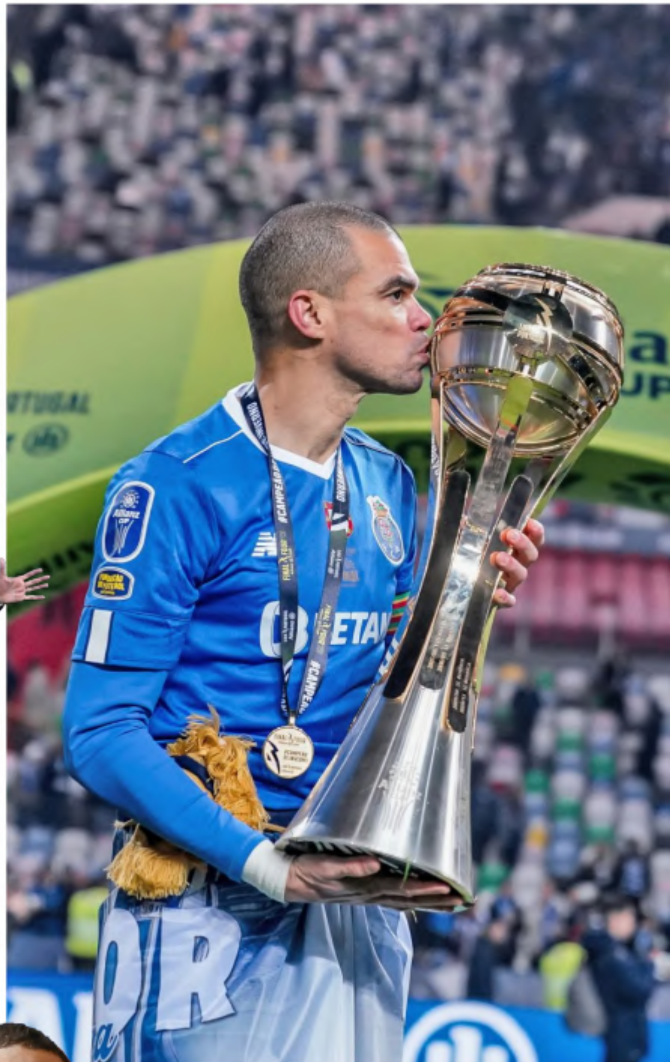
TUDO NOSSO!

FC PORTO DETÉM TODOS OS TROFÉUS NACIONAIS


Furon
Be the threat.


new balance
Tekela
See it different.

FEVEREIRO **2023** CONTEÚDOS









10

Era a taça que faltava. Com ela, o FC Porto voltou a ser o clube português com mais títulos oficiais conquistados, passando a deter também os troféus de todas as competições nacionais em simultâneo.



24

Recordes de precocidade, marcas que atestam o auge de uma carreira e um central goleador. São factos para guardar.

48

Aos 20 anos, já jogou nos maiores palcos da Europa, causando impacto imediato. Determinado a vencer o Andebol 1, André Sousa está seguro de que qualquer um pode ser titular na equipa de Magnus Andersson.



44

O arranque não foi propriamente perfeito, mas a ambição mantém-se. O campeão nacional e mundial volta a patinar atrás do título europeu.

FICHA TÉCNICA

Proprietário e editor
Futebol Clube do Porto
Estádio do Dragão,
Entrada Poente, Piso 3
4350-415 Porto

NIPC
501122834

Administrador
Alípio Jorge Fernandes

Diretor
Francisco J. Marques

Diretor adjunto
Alberto Barbosa

Corpo redatorial
Bruno Leite
Diogo Faria
Manuel T. Pérez
Pedro Diniz
Sérgio Velhote

Redação
Dragão Arena
Via Futebol Clube do Porto
4350-450 Porto

Multimédia
Fábio Silva
Hugo Matos

Design Gráfico
Diogo Oliveira

Fotografia
Arquivo do FC Porto
Adoptarfama

Impressão
Etiquel
Rua da Argila, 407
4445-416 Alfena

Publicidade
PortoComercial
Estádio do Dragão,
Entrada Nascente, Piso 3
4350-415 Porto
Telefone: 225 083 300

Assistente de Redação
Eduardo Silva

Assinaturas
PortoComercial
Linha Dragão
(707 28 1893)

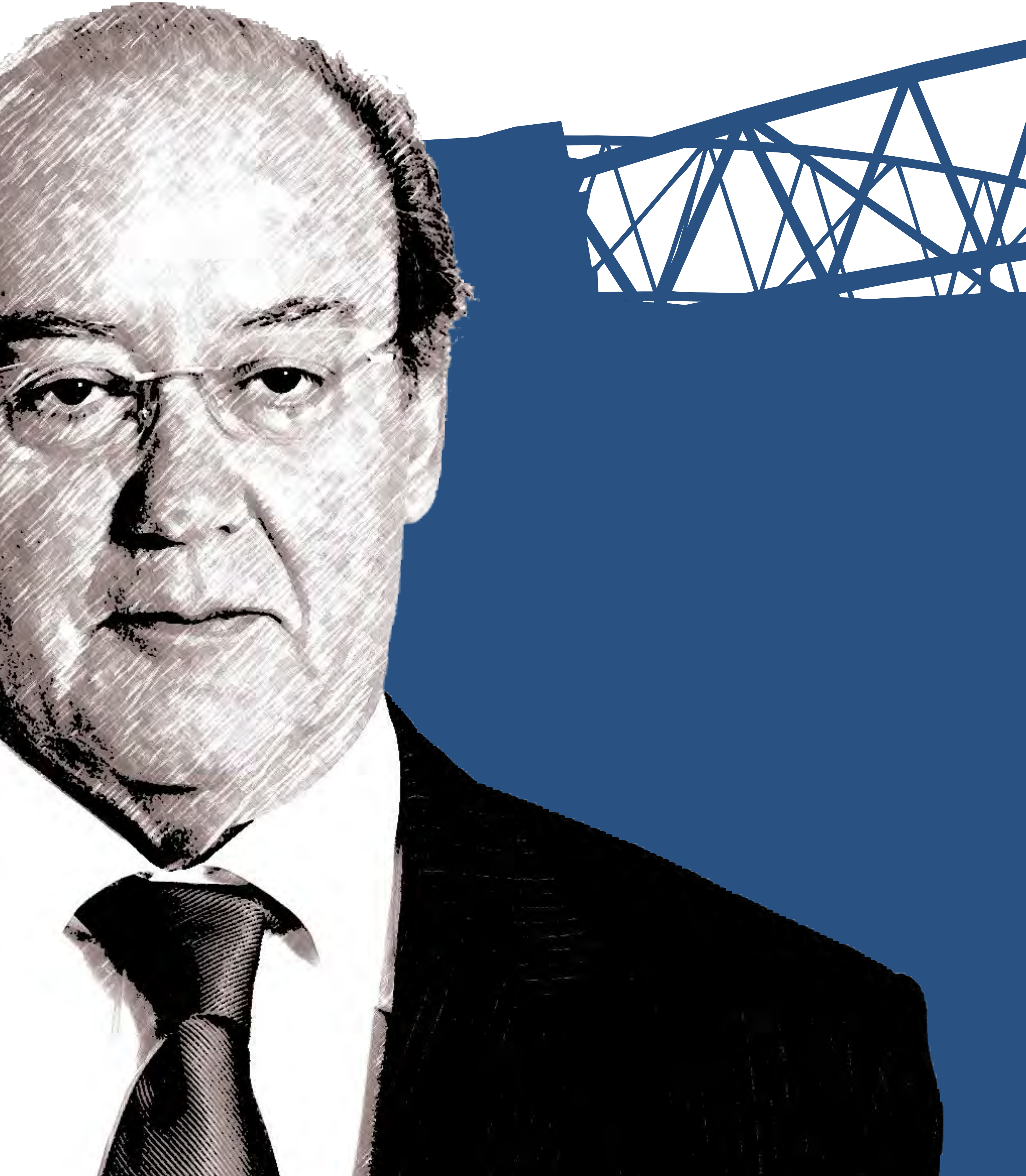
Loja do Associado
do Estádio do Dragão
E-mail: revista.dragoes@fcporto.pt

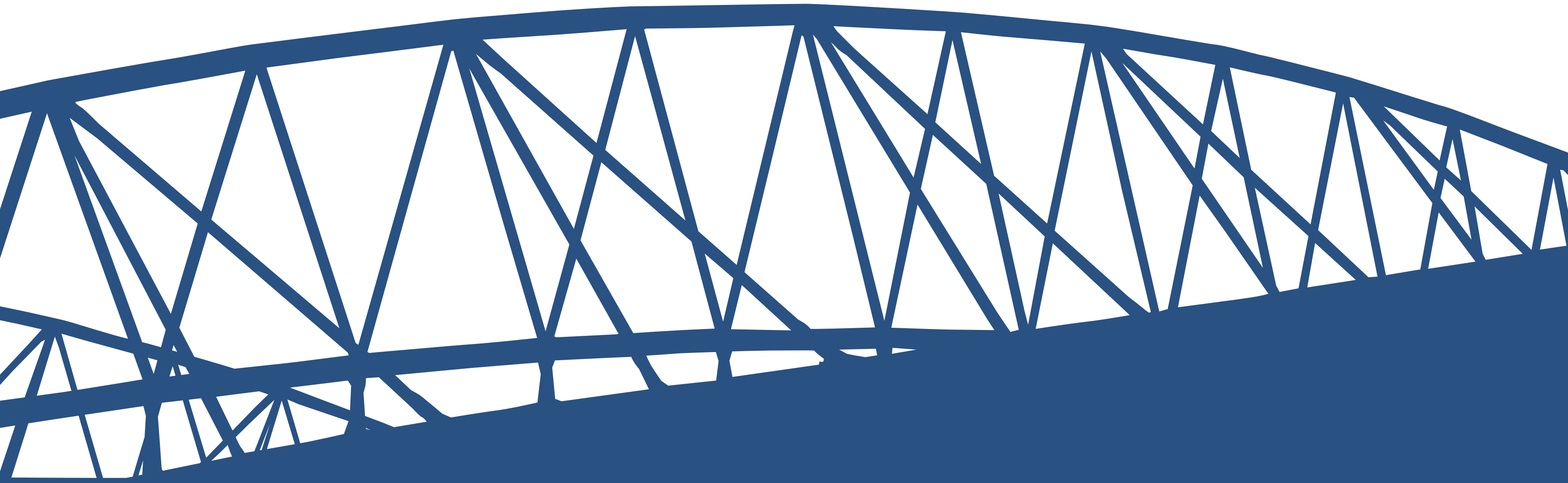
Tiragem
1200 exemplares

N.º Registo ERC
110847

N.º Depósito Legal
41977

Estatuto editorial em
www.fcporto.pt/pt/corporate/media





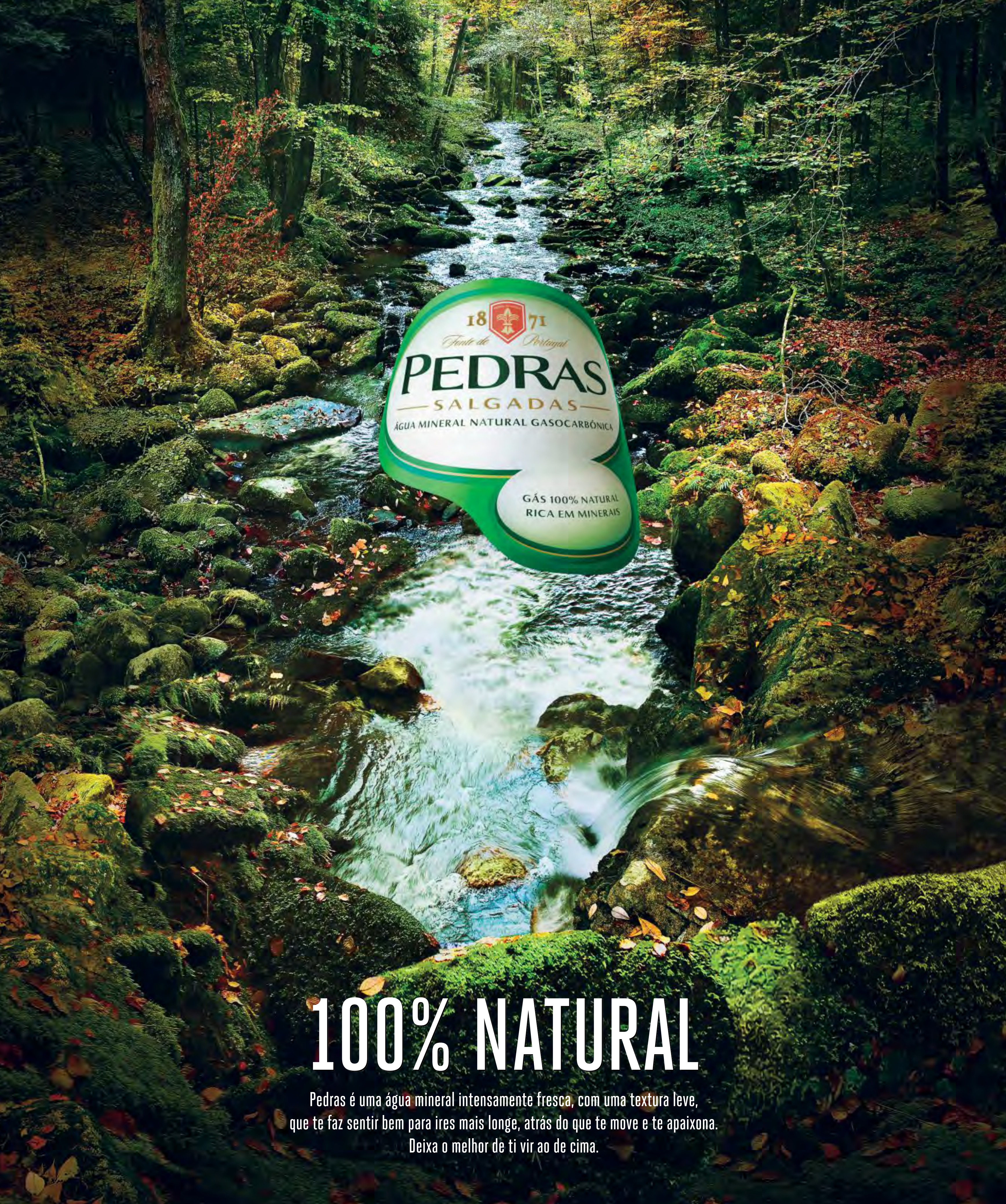
REALIDADE E FANTASIA

Fevereiro não é tempo de balanços, mas se fizermos uma análise do que tem sido o desempenho do FC Porto esta época os factos são cristalinos: ganhou a Supertaça e a Taça da Liga, as únicas duas competições que podia ter ganho até agora; está na luta pelas duas provas nacionais que ainda estão em curso; atingiu o objetivo de ultrapassar a fase de grupos da Liga dos Campeões num brilhante primeiro lugar do grupo. Além disso, pelo meio, apresentou um relatório e contas com resultados muito positivos.

Já sabemos que é normal que haja uma diferença grande entre o que diz a imprensa de Lisboa sobre o FC Porto e o que é efetivamente a realidade, mas poucas vezes terá havido um fosso tão profundo como agora. Qualquer pessoa mais distraída - que ouça os papagaios dos canais do costume ou que veja as capas de um jornal que, como disse o Sérgio Conceição, já é mais um funeral - poderá ficar com a sensação de que o futebol português é dominado por qualquer clube menos o FC Porto. É bom sinal.

Nesta casa trabalhamos, em primeiro lugar, para continuar a rechear o nosso museu e proporcionar alegrias aos nossos adeptos, que muito as merecem. Mas trabalhamos, também, para ver os que fazem questão de ser nossos inimigos cada vez mais desesperados na tentativa de mascarar as nossas conquistas e justificar o injustificável. Neste momento, somos campeões de tudo o que há para ganhar em Portugal, mas ainda não estamos satisfeitos. Queremos mais. Queremos tudo outra vez. Sei que vamos lutar por isso até ao fim e, como não acredito na imprensa de Lisboa, acredito que temos todas as condições para continuar a ter sucesso.

Jorge Nuno Pinto da Costa


18 71
Fonte de Portugal
PEDRAS
SALGADAS
ÁGUA MINERAL NATURAL GASOCARBÓNICA
GÁS 100% NATURAL
RICA EM MINERAIS
100% NATURAL
Pedras é uma água mineral intensamente fresca, com uma textura leve,
que te faz sentir bem para ires mais longe, atrás do que te move e te apaixona.
Deixa o melhor de ti vir ao de cima.



O COPO, O GELO, O LIMÃO
SIMPLESMENTE PERFEITA
SEM AÇÚCAR
SEM CALORIAS
Coca-Cola
Coca-Cola
TASTE THE FEELING®
Coca-Cola Zero, o disco vermelho e a garrafa contour são marcas registadas da The Coca-Cola Company.

QUEM



MAIS?

TEXTO: ***DIOGO FARIA (*)***

O FC Porto já tinha a Liga dos Campeões, a Taça Intercontinental, a Liga Europa, a Supertaça Europeia, a Liga portuguesa, o Campeonato de Portugal, a Taça de Portugal e a Supertaça de Portugal. Desde a noite de 28 de janeiro, tem também a Taça da Liga. Quem mais?

(*) texto originalmente publicado na edição de 29 de janeiro da newsletter Dragões Diário







O FC Porto já era o clube português com mais troféus oficiais, empatado com o Benfica. Desde então, lidera essa contagem isolado, com 83 títulos. Quem mais?
O FC Porto já era o campeão em título da Liga portuguesa, da Taça de Portugal e da Supertaça. Agora, é o campeão em título das quatro competições nacionais portuguesas. Quem mais?
Jorge Nuno Pinto da Costa já era o presidente com mais troféus na história do futebol. Desde a vitória em Leiria, tem 67 e a vantagem sobre o mais direto perseguidor – Florentino Pérez – passou para 37. Quem mais?
Sérgio Conceição já era o treinador com mais títulos na história do FC Porto, a par de Artur Jorge. Desde a vitória sobre o Sporting, lidera esse ranking destacado, com nove conquistas. Quem mais?



"Mais um dia emocionante que nunca vou esquecer."
Zaidu





"Taça da Liga. Goal Achieved".
Pepe

"A única que faltava."
Cáudio Ramos



"Muito feliz por conseguirmos cumprir este objetivo do clube e por darmos mais uma alegria a toda a nação portista. Somos Porto!"
Fábio Cardoso

"Campeões de inverno."
Galeno





Estes feitos foram alcançados graças a uma vitória por 2-0 na final da Taça da Liga disputada em Leiria. Os golos foram marcados por Eustaquio e Marcano, assistidos por Wendell e Pepê. Feliz por mais um título, até porque "todos são importantes", Jorge Nuno Pinto da Costa sublinhou o "respeito pelo adversário" e o facto de ter sido um "jogo tranquilo", apesar dos "very-lights que podiam ter tido consequências graves". O administrador Vítor Baía sublinhou que se tratou de uma vitória "com toda a justiça" e muito devida ao mérito de "um treinador de topo mundial". Esse homem, Sérgio Conceição, foi taxativo ao recordar que "as finais





"Campeões de inverno."

André Franco

"Quem mais?"

Rodrigo Conceição





“Vencedor da Taça da Liga.”
Eustáquio

*“A que faltava…
Campeões de inverno.”*
João Mário

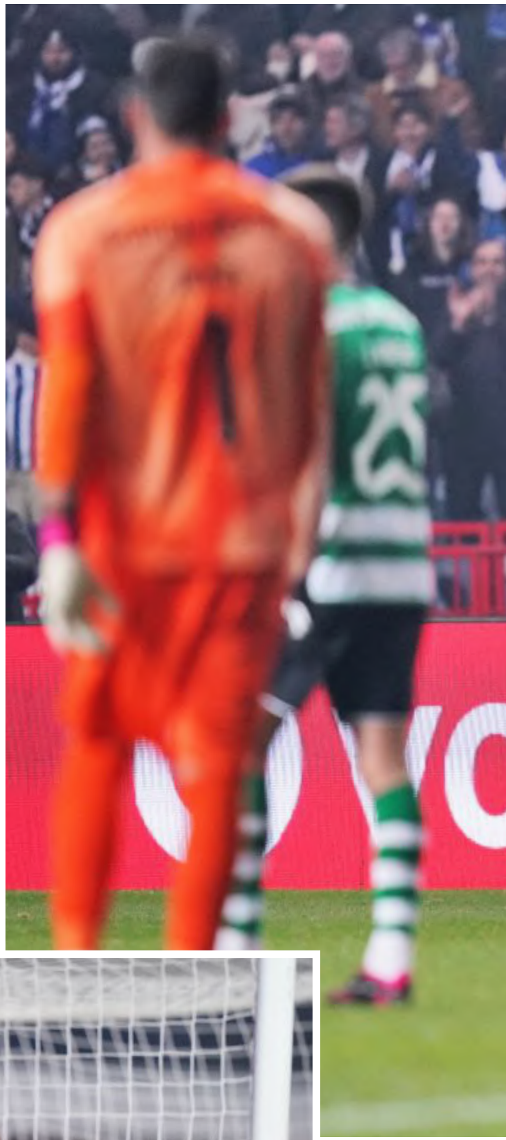
*“Honrado por fazer
parte deste grupo.”*
João Marcelo

ganham-se”. A de Leiria, frente a “um grande Sporting”, foi “muito merecida” e deixou-o “contente” por “mais um título que vai para o Museu”. O facto de nenhum treinador ter contribuído com mais troféus para aquele espaço é o resultado de “muito trabalho, muita dedicação e muito amor à causa”.
Os jogadores foram unânimes a destacar que o triunfo foi justo e especial por corresponder à concretização de um dos objetivos da época. Segundo Cláudio Ramos, voltou a ficar demonstrado que o FC Porto é “o melhor clube português”. E agora, ainda de acordo com o guarda-redes, tem “mais força para continuar a trabalhar e a lutar por mais títulos”.





UMA CONQUISTA PARA A HISTÓRIA



O FC Porto conquistou a Taça da Liga depois de vencer o Sporting na final (2-0) com golos de Eustaquio e de Marcano. Com este troféu, os azuis e brancos tornaram-se o clube mais titulado da história do futebol português com 83 títulos oficiais. Além deste marco, detêm, pela primeira vez, todos os troféus nacionais em simultâneo.

TEXTO: ***PEDRO DINIZ***

"Trabalhar para tornar os sonhos realidade. Mais um hoje."
Bernardo Folha

"Campeões de inverno."
Diogo Costa



"Campeões de inverno."
Pepê





Para o clássico, Sérgio Conceição mexeu em duas peças do puzzle portista. Galeno e Taremi entraram para os lugares de Veron e de Namaso, e a equipa arrancou o jogo em 4-3-3, com Pepê e o extremo brasileiro nas alas a apoiar o avançado iraniano. Foi dos Dragões a iniciativa ofensiva nos primeiros minutos. Com mais posse de bola e a organizar desde trás, maioritariamente com o objetivo de explorar as costas dos laterais adversários, os portistas foram mesmo os primeiros a celebrar à passagem do décimo minuto de jogo. Precisamente a partir da faixa, Pepê arranjou espaço e tirou um cruzamento para a entrada da área, onde apareceu Wendell a tocar imediatamente ao lado para Eustaquio. O médio pôs a bola a jeito do pé direito e dali desferiu um autêntico tiraço que passou entre as



"Entrámos na história. Um privilégio jogar pelo clube do meu coração! Seguimos juntos, dragões. Ainda temos muito para conquistar."
Gonçalo Borges

mãos de Adán e só parou no fundo das redes defendidas pelos lisboetas. Explodia de emoção a bancada destinada aos adeptos azuis e brancos. Dois minutos depois, foi o Sporting a marcar por Marcus Edwards, mas Tiago Martins, o videoárbitro, deu indicação a João Pinheiro para anular o golo dado que o inglês estava 41 centímetros adiantado no momento do passe de Pedro Gonçalves. Os leões pressionaram à procura do empate, acertaram na trave e no poste ao minuto 35, mas foi o FC Porto a sair em vantagem para os balneários (1-0). Numa segunda parte muito tática em que as equipas encaixaram mutuamente e não







“Campeões de inverno”
Evanilson

“Campeões de inverno.”
Danny Namaso

“Campeões! A que faltava. Quem mais?”
Toni Martínez



"Quem mais?
Campeão de inverno."
Otávio



"Mais um título..."
Matheus Uribe



permitiram oportunidades de golo, o momento mais relevante foi a expulsão de Paulinho aos 70 minutos, depois de atingir com o braço a face de Otávio. Os ânimos aqueceram e sete minutos depois Sérgio Conceição mexeu pela primeira vez na equipa para colocar Zaidu no lugar do amarelado Wendell. Com a calma de quem está em vantagem, mas com ambição de ampliar a diferença no placar, os Dragões cercaram a baliza oponente e Iván Marcano acabou com todas as dúvidas aos 86 minutos: com o cabeceamento de cima para baixo ao segundo poste em resposta ao cruzamento perfeito de Pepê, o central carimbou a conquista da primeira Taça da Liga do palmarés azul e branco.



"É MAIS UM TÍTULO PARA O MUSEU"

Sábado, 28 de janeiro, foi o dia em que Sérgio Conceição fez história a dobrar: ao conduzir o FC Porto à conquista da primeira Taça da Liga, tornou-se também o treinador mais titulado da história do clube, com nove troféus. Após o triunfo sobre o Sporting, em Leiria, o técnico sublinhou que aquela foi "uma vitória do grupo" e aproveitou o momento de celebração para oferecer a medalha a Jorge Nuno Pinto da Costa.

TEXTO: ***BRUNO LEITE***



AS FINAIS SÃO PARA GANHAR

"Ganhámos, que é o mais importante, pois as finais ganham-se. Houve bons momentos, fizemos o golo cedo e tínhamos definido não ir buscar o Sporting como normalmente fazemos. Foram uns bons 30 minutos do Sporting e a minha equipa devia ter interpretado aquele momento de outra forma, mas ajustámos ao intervalo, e depois as coisas ficaram mais fáceis. Foi uma vitória muito merecida, contra um grande Sporting. Aproveito desde já para valorizar o trabalho de todo o grupo, incluindo dos miúdos. Esta é uma vitória do grupo."



UM TÍTULO É SEMPRE UM TÍTULO

"Este troféu é um título. Quando iniciámos a época traçámos objetivos, por isso não faz sentido desvalorizar troféus. Fui a duas finais antes e perdi, hoje ganhei e é a primeira Taça da Liga para o FC Porto, por isso estou contente, só. É mais um título que vai para o museu e que ainda não tínhamos ganho. O que está para trás não me diz nada, desde que estou aqui todos os dias são para ganhar algo."

A MEDALHA OFERECIDA AO PRESIDENTE

"Estamos a falar do presidente com mais títulos no mundo, mas faltava-lhe este. Tenho todo o gosto em lhe ter dado a minha medalha, pois temos uma relação de amizade pessoal, para além da profissional. Tenho uma grande estima e uma grande amizade por ele e ambos somos obcecados por títulos, gostamos muito de ganhar e, quando assim é, só podemos estar contentes. Continua como um menino, com brilho no olhar e sempre à procura de mais."



O TREINADOR MAIS TITULADO

"Deixa-me feliz por ter conquistado mais um título. Tenho orgulho no que fazemos e não podemos esquecer como foram os nossos últimos cinco anos e meio. É só ver os jogadores que começaram comigo, os que foram embora e os que estão a aparecer. Nós, FC Porto, somos feitos de muito trabalho, muita dedicação e muito amor à causa."



Vítor Baía

"Já podia ter sido antes, mas o destino foi pregando partidas. É fruto do trabalho destes jogadores e da equipa técnica. Com toda a justiça, o Sérgio merece, porque é um profissional incrível. O Sérgio é um treinador de topo mundial, muito exigente e encaixa na perfeição no nosso ADN. Os tempos mudam, mas o FC Porto nas zonas de comando tem gente que ama e dá a vida por este clube".



Jorge Nuno Pinto da Costa

"Todos [os títulos são importantes]. Entramos sempre com respeito pelo adversário, mas sempre para tentar ganhar. Foi um jogo tranquilo, pena o envio dos very-lights, que podiam ter tido consequências graves. Felizmente, parece que não".

Nós somos a tua Bock



Seja responsável. Beba com moderação.

SUPER BOCK *Sabor Autêntico*


APOSTA NA
NAÇÃO PORTO
APOSTA GRÁTIS 5€ NO REGISTO
CÓDIGO: FCPORTO
BETANO
BETANO
BETANO
BETANO
.pt
MAIN SPONSOR
18+
INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS.
SEJA RESPONSÁVEL, JOGUE COM MODERAÇÃO.

CENTRAL DE DECISÃO

Um central com muita cabeça para o golo ao ponto de desafiar todas as marcas históricas, registos de carreira otimizados e recordes de precocidade. Aqui, onde mandam os números, Iván Marcano, Stephen Eustaquio e Rodrigo Mora são os protagonistas.

TEXTO: ***MANUEL T. PÉREZ, PEDRO DINIZ e SÉRGIO VELHOTE***

As duas passagens de Iván Marcano pelo FC Porto desde 2015 proporcionaram ao defesa espanhol os melhores momentos da carreira. Além dos sete títulos conquistados e do desempenho defensivo, o central revelou desde cedo veia goleadora: 227 jogos depois, o camisola 5 apontou o 26.º golo de azul e branco, marca que fez dele o defesa mais concretizador da história do FC Porto a par de Alex Telles. De cabeça, marcou mais de 60% dos golos, apontando o mais recente na final da Taça da Liga, selando a conquista histórica aos 86 minutos. Foi também dessa forma que decidiu dois jogos do campeonato já para lá dos 90: em Portimão, na época de 2019/20, e em Vizela, já nesta temporada. Entre os remates com o pé, um deles surgiu num pontapé de bicicleta. O FC Porto recebia o Vitória de Setúbal a 23 de abril de 2018 e Marcano decidiu finalizar de forma acrobática o terceiro de cinco golos dos Dragões. Foi o golo da jornada 31 de uma liga que os portistas venceram. No frente a frente com Alex Telles, é de notar que Marcano nunca marcou golos através de bolas paradas diretas, ao contrário do brasileiro, que aproveitou a transformação de 17 pontapés de penálti para atingir os 26 golos. Ainda assim, o espanhol já leva mais 33 jogos de azul e branco do que o lateral e com muitos mais em perspetiva para se poder isolar no topo da lista.



QUANDO MARCOU



ONDE MARCOU



TOP 5

defesas com mais golos

Marcano	26
Alex Telles	26
Zé Carlos	25
Jorge Costa	25
Geraldão	23

Os golos decisivos que Stephen Eustaquio marcou na final four da Taça da Liga não contribuíram apenas para a conquista do primeiro exemplar do palmarés do clube como também para a obtenção de alguns marcos notáveis na própria carreira. Já depois de ter apontado o milésimo golo do FC Porto no Estádio do Dragão, precisamente frente ao Atlético de Madrid e no jogo que ditou a qualificação dos azuis e brancos para os oitavos de final da Liga dos Campeões, o médio evidenciou-se na final de Leiria também pelo remate certeiro mais distante da equipa na presente temporada.
O momento que colocou o FC Porto em vantagem na final com o Sporting foi determinante para que o internacional canadiano fosse eleito o melhor jogador em campo no jogo decisivo a pouco mais de 30 quilómetros do lugar onde cresceu, mas a história do médio durante o mês de janeiro não termina aí: o golo na meia-final, frente ao Académico de Viseu, foi o sexto na temporada, registo que supera a soma de todos os que marcou ao longo da carreira até vestir de azul e branco. A época de 2022/23 já é sinónimo de recordes de golos e de assistências para Eustaquio (7 golos e 5 assistências), mas a produção ofensiva tem ainda uma larga margem para crescer em três meses de competição.





Onde é que estava com 15 anos, 8 meses e 10 dias? É tão difícil o leitor lembrar-se como será impossível Rodrigo Mora esquecer-se. Menino por fora e graúdo por dentro, o avançado estreou-se pela equipa B do FC Porto ainda em idade juvenil e tornou-se o mais novo de sempre a disputar as competições profissionais portuguesas.
Fê-lo no miniestádio do Olival, no empate a um dos "bês" contra o recém-despromovido Tondela, e aqueles minutos na "piscina dos grandes" já ninguém lhos tira. Vinte e nove golos nos 34 jogos disputados pelos iniciados na época transata são um cartão de visita que diz muito, mas não tudo, do extremo esquerdo com tendência a fugir para o meio. Craque como poucos, ainda que franzino como tantos, despertou a atenção dos Dragões em 2015/16 quando representava o Custóias. De então para cá mudou-se de Matosinhos para o Porto e dos Sub-10 aos Sub-15 a ascensão deu-se num ápice. Dono de uma técnica refinada, de uma visão ímpar e de uma velocidade de execução fora do normal, é presença regular nas tabelas de melhores artilheiros, de maiores assistentes e nas chamadas às seleções jovens. Será, por isso, uma questão de tempo até o nome de Rodrigo Mora voltar à ribalta pelos melhores motivos.

INTER LIGADOS

"Chi la dura la vince" é um velho ditado italiano que numa tradução mais ou menos livre não andará muito longe do famoso "quem espera sempre alcança". Dezoito anos depois da eliminação nos oitavos de final da Liga dos Campeões às mãos do Inter, o FC Porto reencontra os milaneses na mesma fase da prova e em novo tira-teimas de Sérgio Conceição com uma equipa que já representou e com um velho parceiro de balneário. Depois da Lazio, depois de Diego Simeone, chegou a vez de Simone Inzaghi e dos "nerazzurri".

TEXTO: ***ALBERTO BARBOSA e MANUEL T. PÉREZ***



Depois de ter vencido Diego Simeone na última jornada da fase de grupos, com golos de Mehdi Taremi e de Stephen Eustaquio, atirando o Atlético de Madrid para fora das competições europeias, Sérgio Conceição reencontra Simone Inzaghi na mesma edição da Liga dos Campeões. **Tal como Simeone, o atual treinador do Inter jogou com Sérgio Conceição na Lazio**.

Sérgio Conceição deixou as Antas atraído pelo sonho italiano em 1998 e, logo no ano seguinte, partilhou o balneário com o menos prolífico dos irmãos Inzaghi. Concorrente de craques como Salas, Mancini, Bokšić ou Ravanelli, o avançado com apelido de matador não se intimidou e impôs-se como o grande goleador da Lazio vencedora do Scudetto, da Coppa de Itália e da Supertaça Europeia. Na primeira passagem do agora treinador do FC Porto pelo Olímpico de Roma, **Sérgio e Simone jogaram juntos** 29 partidas e perderam apenas três: contra o Valência de Héctor Cúper, o Milan de Zaccheroni e a Roma de Capello. Inzaghi marcou por 19 vezes, Conceição participou em oito golos e ambos contribuíram decisivamente para uma campanha histórica. No verão de 2000 o ala natural de Ribeira de Frades saiu, o de Piacenza ficou e uns meses mais tarde nasceu a relação de proximidade do português com o emblema de Milão. Resgatado pelo Inter em Parma - onde militavam outras estrelas como Buffon, Cannavaro ou Thuram às ordens de Arrigo Sacchi -, o extremo formado nas Antas disputou 64 jogos pelo clube que, agora na qualidade de técnico, defronta no dia 22.

Num intervalo de quatro anos e sempre com Sérgio Conceição como treinador, o FC Porto prepara-se para defrontar **o quinto adversário italiano** nas competições europeias depois de ter superado sucessivamente a Roma, a Juventus, o Milan e a Lazio. Desta vez, para ultrapassar o Inter, terá de investir sobre três centrais conceituados, travar a velocidade de Dumfries, intercetar os passes de Brozović, condicionar a criatividade de Barella e Mkhitaryan, opor-se aos livres de Çalhanoğlu, contrariar o poderio de Lautaro Martínez e apagar o instinto matador de Edin Džeko.





INTER - FC PORTO
OITAVOS DE FINAL - 1.ª MÃO
ESTÁDIO SAN SIRO, EM MILÃO
QUARTA, 22 DE FEVEREIRO
20H00

FC PORTO - INTER
OITAVOS DE FINAL, 2.ª MÃO
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO
TERÇA, 14 DE MARÇO
20H00

Na viragem de século, Sérgio Conceição e Simone Inzaghi foram **duas das faces mais visíveis do período dourado da Lazio**, embora com vantagem significativa para o português, que chegou uma época mais cedo a Roma e a tempo de ganhar a Taça das Taças que não entra no currículo do italiano. No banco, Sérgio continua a levar vantagem, somando mais três troféus do que Simone, que continua a perseguir o primeiro "scudetto".



Em Milão, sob a liderança de Cúper, começou por atingir as meias-finais da Taça UEFA antes de repetir a façanha na edição do ano seguinte da Champions. No Giuseppe Meazza, em pleno bairro de San Siro, treinou e jogou com nomes que dispensam apresentações: Ronaldo, Zanetti, Vieri, Recoba, Seedorf, Materazzi, Toldo, Crespo, Batistuta e tantos outros. Deixou o Inter com o amargo de boca por não ter conquistado qualquer título, mas com a alegria de poder regressar aonde foi feliz. De volta à capital e à Lazio, vestiu a malha "biancocelesti" por mais 16 vezes, 11 delas com um velho conhecido: três anos mais velhos, Sérgio Conceição e Simone Inzaghi reagruparam sob o comando do antigo companheiro de equipa e então treinador Roberto Mancini, só que o reeditar da parceria foi sol de pouca dura. Jorge Nuno Pinto da Costa e José Mourinho ambicionavam reforçar o plantel no mercado de inverno de 2004 e em cima da mesa surgiu uma hipótese de peso. Desejoso de recordar as "duas épocas maravilhosas" passadas na Invicta, Sérgio Conceição apresentou-se ao serviço para "integrar um projeto ganhador" num "regresso a casa" motivado pelos "sentimentos" que tanto "pesaram na decisão".

Em Sarajevo, nas múltiplas viagens de autocarro a caminho dos treinos, sonhava ser como Schevchenko, o avançado ucraniano que admirava desde menino, desde os tempos em que o instinto maternal lhe salvou a vida. Na tarde em que a mãe lhe disse que não, que não podia jogar à bola na rua, vários amigos morreram debaixo dos bombardeamentos das tropas sérvias enquanto improvisavam um jogo de futebol. Hoje, quase duas décadas depois de os dirigentes do Željezničar terem celebrado a transferência daquele rapaz de 18 anos meio desengonçado para o Teplice como se tivessem ganho a lotaria, **Edin Džeko prepara-se para defrontar o FC Porto com a terceira camisola diferente** e com três títulos nacionais no bolso conquistados em duas das mais exigentes ligas europeias: a alemã e a inglesa. O "ganso de Sarajevo", como continua a ser conhecido, foi especialmente promovido à condição de "diamante bósnio" depois de qualificar a seleção dos Balcãs para o Mundial de 2014 com dez golos marcados no percurso de apuramento no início de um processo de afirmação internacional com mais histórias para contar, como na época de 2008/09, quando foi o melhor marcador da Bundesliga e deu ao Wolfsburgo um impensável e singular campeonato alemão. Três anos mais tarde, já em Manchester, participou de forma decisiva no título histórico do City, que colocou um ponto final a um jejum de 44 anos com uma reviravolta épica na última jornada. Kun Agüero marcou o golo da vitória (3-2) nos últimos instantes, mas antes dele foi Edin Džeko, de cabeça, quem bateu Paddy Kenny, o guarda-redes do Queens Park Rangers. Nessa época, a de 2011/12, depois de uma exibição de sonho contra o Tottenham, tornou-se o primeiro "citizen" a fazer quatro golos num jogo da Premier League, competição que voltou a ganhar em 2014, outra vez com o Man City, mas já com o treinador Manuel Pellegrini no lugar de Roberto Mancini. Aos 36 anos e há mais de sete em Itália, onde já foi o melhor marcador da Serie A e da Liga Europa com a camisola da Roma, Edin Džeko é também o máximo goleador do Inter na atual edição da Liga dos Campeões, com a particularidade de ter apontado todos os golos (3) nos dois jogos com o Viktoria Plzen.





22 DE FEVEREIRO DE 2012
Edin Džeko já defrontou o FC Porto por cinco vezes, nunca marcou com a camisola da Roma, mas já o fez com a do City. Jogava-se a Liga Europa no Ethiad Stadium quando apontou o segundo golo dos "citizens" sete minutos depois de substituir Nasri e segundos antes da expulsão de Rolando. O City ganhou por 4-0, o FC Porto foi afastado da prova que tinha ganho nove meses antes, em Dublin, e a equipa de Roberto Mancini conquistou o título inglês três meses depois, quebrando um jejum de 44 anos num final de campeonato dramático.



Edin Džeko e Mehdi Taremi são os melhores marcadores de Milan e FC Porto na Liga dos Campeões. Com menos um jogo disputado, mas com mais minutos de utilização, **o avançado iraniano apresenta melhores dados estatísticos do que o bósnio**, a começar pelos índices mais determinantes na posição que partilham: entre remates perfeitos e assistências, Mehdi quase dobra as contribuições diretas de Edin na obtenção de golos (7 contra 4), acrescentando a vantagem de percorrer mais quilómetros e alargar a zona de intervenção. Taremi bisou por duas vezes e sempre fora: em Leverkusen e em Bruges; Džeko bisou por uma vez e em casa: frente ao Viktoria Plzen.

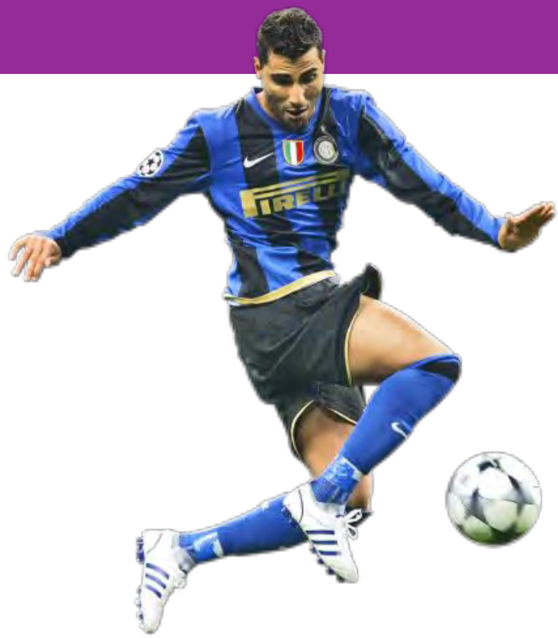


Edin Džeko	Estatística	Mehdi Taremi
6	Jogos	**5**
372	Minutos	**440**
3	Golos	**5**
14	Remates	**19**
1	Assistências	**2**
70	Passes precisos	**77**
31,8	Velocidade Máxima	**32,8**
41,24	Distância percorrida	**56,25**
0	Cartões amarelos	**2**
0	Cartões vermelhos	**1**



Enquanto treinador, Sérgio Conceição nunca defrontou o Inter, mas como jogador **marcou por três vezes à equipa milanesa**, sempre com a camisola da Lazio, antes da viragem de século e no espaço temporal de apenas quatro meses. Mais tarde, já em Milão e depois da passagem por Parma, Sérgio também marcou pelos "nerazzuri", mas nunca à Lazio. Fez dois golos em duas temporadas: um à Udinese e outro ao Bari.





Do carioca **Juary** ao gaúcho **Alex Telles**, 11 jogadores vestiram as duas camisolas listadas do FC Porto e do Inter de Milão ao longo de mais de três décadas, com **Fredy Guarín** a distinguir-se como o único a ultrapassar a centena de jogos pelos dois emblemas, embora com a agravante de só ter conquistado títulos de azul e branco. **Maniche, Ricardo Quaresma, Mariano González e Pelé** precisaram de muito menos do que o total de 141 jogos acumulados pelo médio colombiano pelos "nerazzurri" para conquistar pelo menos um "scudetto" – Quaresma fê-lo por duas vezes e ainda passou a mão a uma Liga dos Campeões. A lista fica completa com os nomes de **Sérgio Conceição, Rolando, Álvaro Pereira e Dani Osvaldo.**



Adriano, o "Imperador", é o melhor marcador do histórico de confrontos entre FC Porto e Inter, condição que o brasileiro conquistou numa só noite, a de 5 de março de 2005, quando, em San Siro, fez um "hat-trick" que ditou a vitória dos milaneses por 3-1 na segunda mão dos oitavos de final da Champions e o afastamento do então detentor do título. Os cinco golos dos Dragões apontados nos quatro jogos – todos da Liga dos Campeões e todos disputados em 2005 – foram da autoria de Hugo Almeida (na transformação fulminante, e já icónica, de um livre direto em Itália), Benni McCarthy, Ricardo Costa, Jorge Costa e do próprio Marco Materazzi, que, no Porto, marcou na própria baliza.

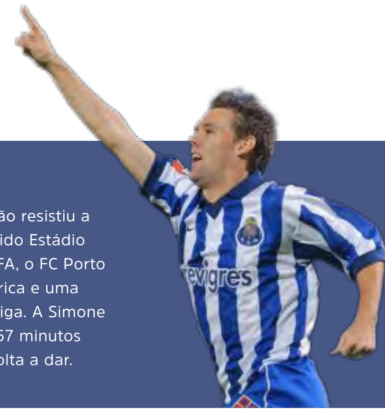
FC PORTO 1 - 1 INTER
LIGA DOS CAMPEÕES
OITAVOS DE FINAL, 1.ª MÃO
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO
23 DE FEVEREIRO DE 2005
Ricardo Costa (61'); Obafemi Martins (24')

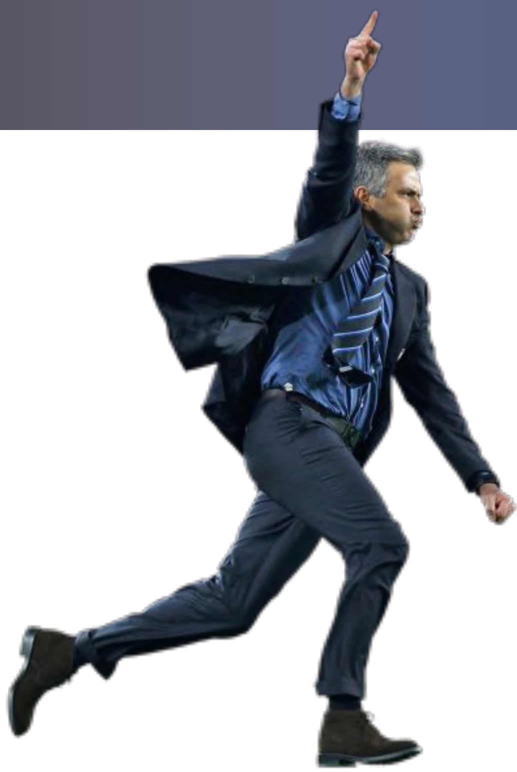


INTER 3 - 1 FC PORTO
LIGA DOS CAMPEÕES
OITAVOS DE FINAL, 2.ª MÃO
ESTÁDIO SAN SIRO, EM MILÃO
15 DE MARÇO DE 2005
Adriano (6', 63' e 87'); Jorge Costa (69')



10 ABRIL DE 2003
Simone Inzaghi fazia parte da equipa da Lazio que, em abril de 2003, não resistiu a uma das mais brilhantes exibições do FC Porto no entretanto desaparecido Estádio das Antas. No memorável percurso para Sevilha, onde ergueu a Taça UEFA, o FC Porto destroçou a superequipa de Roberto Mancini com uma remontada histórica e uma exibição notável selada com golos de Maniche, Derlei (que bisou) e Postiga. A Simone Inzaghi sobrará sempre a atenuante e o argumento de ter entrado aos 57 minutos para o lugar de Enrico Chiesa, já com o resultado fechado (4-1) e sem volta a dar.





Só o português **José Mourinho** treinou as duas equipas e fê-lo de forma duplamente soberba. Além das ligas, taças e supertaças dos dois países, que conquistou em igual número em Portugal e Itália perfazendo um total de oito troféus, o "Special One" venceu a Liga dos Campeões com o FC Porto e o Inter num intervalo de seis anos. Primeiro em Gelsenkirchen, mais tarde em Madrid.



O FC Porto prepara-se para subir ao tapete verde de San Siro pela oitava vez e já lá vão mais de 43 anos desde que um golo solitário de Duda ajudou a equipa de José Maria Pedroto a tombar o Milan, um verdadeiro gigante à altura. De então para cá seguiram-se mais quatro jogos com os milanistas e outros dois com o Inter. O saldo não é favorável, mas dele sobressai uma exibição que quem viu jamais esquecerá: a 11 de setembro de 1996, com Sérgio Conceição em campo, **Jardel saiu do banco para consumar uma reviravolta épica** que entra nas contas de um recorde de pontos (16) na fase de grupos da Liga dos Campeões. Um pouco mais de 23 anos depois, com Sérgio Conceição no banco, já na qualidade de treinador, o FC Porto repetiu a mesma marca e o primeiro lugar.

FC PORTO 2 - 0 INTER
LIGA DOS CAMPEÕES
FASE DE GRUPOS
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO
19 DE OUTUBRO DE 2005
Marco Materazzi (22' p.b.) e Benni McCarthy (35')

INTER 2 - 1 FC PORTO
LIGA DOS CAMPEÕES
FASE DE GRUPOS
ESTÁDIO SAN SIRO, EM MILÃO
1 DE NOVEMBRO DE 2005
Julio Cruz (74' pen. e 82'); Hugo Almeida (15')





TALENTO A EMERGIR

Janeiro foi um mês de renovação dos talentos do Olival. Para a frente de ataque, do Brasil chegou Luan Brito, um dos destaques do Fluminense na Copinha deste ano, enquanto Gabriel Brás, central de 18 anos, renovou contrato com o objetivo de se afirmar nos "bês" azuis e brancos.

TEXTO: ***PEDRO DINIZ***



Luan Brito

Gabriel Brás



Com apenas 20 anos, Luan Brito chegou ao Olival para ser reforço da equipa B do FC Porto. O avançado, que agora veste de azul e branco por empréstimo do Fluminense, completou toda a formação ao serviço do emblema do Rio de Janeiro, clube pelo qual se sagrou campeão carioca de Sub-17, em 2019, e de Sub-20, em 2021 e em 2022. Já em 2023 foi um dos destaques do Flu na Copinha, a principal competição de juniores do Brasil, ao marcar três golos em cinco jogos.

A viver a primeira experiência na Europa com a camisola 80 vestida, o esquerdino de 1,86 metros e 74 quilos disse na apresentação estar "muito feliz por chegar a um clube do tamanho do FC Porto" e por estar a viver "um momento único" na ainda breve carreira. Define-se como "um avançado que procura sempre ajudar a equipa a fazer golos e assistências", que faz "de pivô", que quer "conquistar títulos" para "colocar o nome na história do clube" e "trazer muitas alegrias aos adeptos".

O ponta de lança revelou que Mehdi Taremi e Evanilson são as referências que procura seguir e que o segundo, que já era um exemplo "dentro e fora de campo" no Fluminense - fazendo um trajeto em tudo semelhante -, lhe vai "mostrar como funcionam as coisas" no Dragão.

Se Luan Brito quer marcar muitos golos, o objetivo de Gabriel Brás, jovem central de 18 anos que acaba de renovar, é impedir que os avançados adversários concretizem as tentativas na baliza portista. O defesa, que deu os primeiros toques no Varzim e que está na sexta época consecutiva de azul e branco, destacou-se nos vários escalões de formação no Olival e já se estreou como profissional na equipa orientada por António Folha.

"Feliz" no momento da renovação de contrato, e como "sempre" desde que chegou ao FC Porto, o central considerou que este "é mais um passo na caminhada" que tem como objetivo "dar o máximo" de Dragão ao peito.

"Um jogador e uma pessoa melhor" depois de todas as experiências que viveu durante a formação, o camisola 73 revelou determinação para "dar continuidade" ao trabalho efetuado e "chegar a patamares cada vez mais altos": "O principal objetivo desde que cá cheguei é jogar no Estádio do Dragão pela equipa A e posso garantir que vou dar o meu contributo máximo em prol do FC Porto."


SOMERSBY.
AI ESTAS SÃO
AS FILHAS DA
IMAGINAÇÃO.
BLACKBERRY
FLAVOURED
Sparkling Cider
SERVIR COM GELO
APPLE
Sparkling Cider
SERVIR COM GELO
SOMERSBY
BLACKBERRY
FLAVOURED
Sparkling Cider
ALC 4,5% VOL.
REFRESHINGLY CRISP
SOMERSBY
APPLE
Sparkling Cider
ALC. 4,5% VOL.
REFRESHINGLY CRISP
Seja responsável. Beba com moderação.
É FRUTO DA TUA IMAGINAÇÃO
SOMERSBY


YES°ZEE
Michelle Hunziker





“A MINHA CARREIRA **SÓ FICA COMPLETA SENDO CAMPEÃO AQUI”**

MAX LANDIS



Há atletas que são literalmente unânimes no universo do FC Porto e que dispensam apresentações por tudo o que representam. Max Landis é um desses atletas. A forte ligação sentimental que o norte-americano criou com o clube e com a cidade está muito bem representada em mais uma grande entrevista à DRAGÕES, mas ainda falta o capítulo mais importante a esta história de amor: “Se ganhar um campeonato aqui, posso ir para onde o sol se põe e ficar completamente feliz com a minha carreira de basquetebolista”.

ENTREVISTA de ***BRUNO LEITE***

A chegada de Fernando Sá e de reforços que acrescentam “muito” à equipa, sem esquecer o maior envolvimento dos adeptos, fazem com que Max Landis acredite que “este pode ser o ano”. Duas semanas depois de dar esta entrevista, o número 10 azul e branco viveu um momento muito especial: ao lado de Jorge Nuno Pinto da Costa, prolongou o vínculo que o liga ao clube e renovou até 2025.

Algo que todos os adeptos do FC Porto querem saber é como se sente fisicamente neste momento.
Sinto-me melhor do que nunca desde que cheguei ao FC Porto, em 2019. É a primeira vez que me sinto assim desde a minha primeira lesão grave. Na época passada, depois das duas operações aos joelhos, não estava a usar outras partes do meu corpo. Essas partes do meu corpo perguntavam-me: “O que estás a fazer?”. Tive várias lesões



“O MICHAEL FINKE É UM LANÇADOR DE ELITE. NÃO HÁ MUITA GENTE QUE ME CONSIGA VENCER NUM CONCURSO DE TRIPLOS, MAS ELE É CLARAMENTE UMA DESSAS PESSOAS. É UM LANÇADOR FANTÁSTICO.”

musculares, mas nesta época estive disponível para todos os jogos e isso é algo que me orgulha. Quero manter-me saudável pelos adeptos, por mim e pelo clube. Sinto-me muito bem neste momento.

Depois de recuperar da primeira lesão grave, a segunda foi um golpe ainda mais duro?
Antes de vir para o FC Porto, já tinha sido operado duas vezes aos joelhos, mas coisas mínimas. Antes da minha primeira lesão, estava a fazer uma época muito boa e estávamos invictos, mas a segunda atingiu-me a nível psicológico. Fui operado no mesmo dia, com exatamente um ano de diferença, por isso é um dia que nunca esquecerei. Quem passa por isto, passa a dar valor ao simples facto de poder andar normalmente na rotina diária. Mentalmente, teve um impacto forte em mim, pois também estava a fazer uma boa época quando me lesionei pela segunda vez e senti que tínhamos equipa para ganhar o campeonato.

Acredita que esse período o tornou mais forte mentalmente?
Muita gente não entende verdadeiramente essa área no desporto e acho que não se fala o suficiente sobre isso. Durante a época passada tive várias pequenas lesões e mentalmente cheguei a uma altura em que não conseguia dormir. Perdemos uma taça e culpei-me por isso e pelas minhas lesões. Isso fez-me perceber que a questão da saúde mental é real. Inicialmente, levantei-me e lutei com a dor após as duas lesões, mas no ano passado foi como se tivesse ido contra uma parede e procurei ajuda. Sinto-me confortável em falar sobre isso, mas senti dificuldade e toda a gente tem as suas lutas. Mas sem dúvida de que tudo isto me tornou mais forte mentalmente e ciente de que não sou apenas um jogador de basquetebol, sou uma pessoa. As lesões não me definem enquanto pessoa ou jogador de basquetebol. Agora estou num lugar muito melhor a nível mental e estou muito feliz nesta atmosfera que se criou.

Quão importante foi a família em todo este processo?
Quando não conseguia sair da cama, a minha mulher esteve lá. Temos dois gémeos e um recém-nascido, não é fácil, mas a mãe dela veio e ajudou-nos nesse período. Foi uma altura difícil em que não conseguia andar, mas a minha mulher foi extraordinária durante todo o processo, pois não é fácil criar os filhos estando tão longe da família. Ela esteve sempre lá para mim e foi um apoio muito grande a nível mental. Eu sou uma pessoa de altos e baixos e ela é mais calma, por isso ela como que me equilibra em casa.

Tendo em contas as lesões do passado, realizou algum trabalho específico durante o verão?
Agora tenho uma relação muito melhor com tudo o que tem a ver com o basquetebol. Trabalhei muito durante o verão e voltei a desfrutar do basquetebol. Já consigo jogar de três em três dias e o apoio de toda a gente tem sido fantástico para mim.

O que mudou com a chegada de Fernando Sá?
O treinador é uma pessoa muito, muito boa e um treinador muito bom. Uma coisa importante para mim é que ele sabe distinguir a vida fora do basquetebol e o basquetebol em si. Ele olha para ti como pessoa e só depois como basquetebolista. Ele tem sido fantástico para mim e ajudou-me a voltar a desfrutar do basquetebol. Ele está sempre lá para mim, até porque também sabe o meu historial de lesões. Se eu caio ao chão, ele diz-me: “Tu estás bem, não estás lesionado!”. Essa segurança mental que ele me transmite tem sido fantástica.

O Fernando Sá já lhe perguntou se preferia ficar de fora em algum jogo?
Já me perguntou e é claro que respondi que não. Em algumas ocasiões, perguntou-me como me sentia e se queria ficar de fora, mas que não queria deixar-me de fora. É bom saber que ele se importa e que quer que eu esteja saudável física e mentalmente.

Sente que o basquetebol implementado por ele potencia as suas qualidades?
Sem dúvida. Jogar rápido, lançar muitos triplos e ser agressivo assenta no meu estilo. Na defesa também sinto que ele quer que toda a gente seja agressiva e que jogue duro, o que também tem a ver comigo. O meu jogo é sempre intenso, seja contra quem for. Jogo sempre com intensidade e essa é a filosofia do treinador. Tem sido uma combinação perfeita entre mim e o treinador Sá.

Uma coisa que é inegável é o excelente espírito que



"QUANDO VENCEMOS UM JOGO E CELEBRAMOS JUNTOS, SINTO ARREPIOS SÓ DE PENSAR. AQUELAS CELEBRAÇÕES NA SUÍÇA, POR EXEMPLO, SÃO ALGO QUE NUNCA VOU ESQUECER."

a equipa tem. Isso também tem a ver com o treinador?
Ele é muito importante na química da equipa fora do campo e ele quer construir esse espírito. Por exemplo, na última paragem na competição, jogámos voleibol. A malta diverte-se e isso cria um bom espírito. Ele quer o espírito da equipa sempre num nível alto e toda a gente unida. Sinto que este ano toda a gente está unida, treinadores, dirigentes, atletas. Toda a gente está com um bom espírito e é claro que ganhar também contribui para isso.

O que é que os reforços que chegaram no verão acrescentam à equipa?
O Brian Conklin esteve em vários clubes vencedores e trouxe essa mentalidade ganhadora. O Teyvon Myers trouxe muita energia, adoro-o enquanto pessoa e acho que nos complementamos muito bem, ainda que às vezes num sentido menos positivo [risos]. Os nossos estilos combinam muito bem e quando estamos bem e as bolas estão a entrar, é muito difícil parar-nos. Fora do campo é uma pessoa fantástica e não consigo dizer coisas boas que cheguem sobre ele. O Michael Finke é um lançador de elite. Não há muita gente que me consiga vencer num concurso de triplos, mas ele é claramente uma dessas pessoas. É um lançador fantástico. Estes três trouxeram muito à equipa esta época.

Com toda a gente saudável, esta equipa pode lutar pelo título até ao fim?
Já tivemos boas equipas no passado e tivemos azar em várias situações. Sem lesões, sinto que teríamos conquistado vários troféus para o basquetebol do FC Porto. Se nos mantivermos saudáveis e unidos, e com os novos reforços que chegaram, sinto que temos grandes possibilidades de estar lá com Benfica e Sporting e a lutar pelo campeonato. Mas também vamos lutar pela FIBA Europe Cup.

Quão importante tem sido o percurso e a experiência na FIBA Europe Cup?
Tem sido muito importante. Temos tido muitos jogos e com viagens pelo meio, o que ajuda a consolidar a química da equipa. Passamos muito tempo juntos e por vezes nem temos tempo para treinar.





Mesmo no avião ou no autocarro, estamos sempre a brincar uns com os outros. Quando vencemos um jogo e celebramos juntos, sinto arrepios só de pensar. Aquelas celebrações na Suíça, por exemplo, são algo que nunca vou esquecer.

Como viveu essa vitória sobre o Fribourg Olympic?
Confesso que fiquei "chocado". Já me tinham dito que iram estar presentes algumas dezenas de adeptos, mas quando chegámos e começámos a aquecer, pensei: "Isto é inacreditável". Foi como um jogo em casa para nós. Fiz um dos meus piores jogos nesta época, mas ganhámos e a celebração com toda a gente é inesquecível. Vou levar sempre isso comigo, até porque foi a primeira vez que avançámos na Europa em muito tempo e foi um sentimento incrível.

Que impacto teve na equipa as eliminações na Taça de Portugal e na Taça Hugo dos Santos?
Quando perdemos com o Benfica na Taça de Portugal, estávamos no meio de um ciclo intenso, mas lutámos até ao fim. Foi um jogo duro para nós, mas estávamos lá e podiamos ter vencido. É sempre difícil ganhar em casa do Benfica, como temos visto nos anos mais recentes, mas voltámos lá pouco tempo depois e tirámos-lhes o primeiro lugar.

Ao focar-se exclusivamente na Liga e na FIBA Europe Cup, a equipa pode tornar-se mais forte nessas duas competições?
Estar fora da Taça de Portugal nunca é positivo, mas também podemos focar-nos mais na FIBA Europe Cup, pois queremos ir o mais longe possível nesta competição. Esse é um dos nossos objetivos. Tanto o Benfica como o Sporting já não estão nas competições europeias, por isso cada equipa está focada nas suas coisas. Como é óbvio, estamos focados em manter o primeiro lugar na fase regular e em termos a vantagem do fator casa nos Playoffs para podermos jogar perante os nossos adeptos.

É diferente ou mais difícil jogar contra Benfica ou Sporting?
Acima de tudo, acho que é diferente. O Benfica tem grandes nomes e muito talento, jogadores portugueses muito bons. Com o Sporting é um jogo mais físico, eles transformam um jogo de basquetebol em algo mais do que isso. Eu tenho de fazer melhor, e a equipa também, em termos consciência de que é assim. Com o Benfica creio que é mais um jogo de basquetebol. Pessoalmente, prefiro ver um jogo do FC Porto ou do Benfica do que do Sporting, mas o Sporting também tem jogadores muito talentosos e conhecem o seu estilo, respeito isso. É assim que surpreendem as outras equipas e ganham jogos. Diria que, decididamente, é diferente jogar contra Benfica e Sporting.

A conquista do campeonato ganhou uma importância ainda maior?
É definitivamente a obsessão da equipa, mas levamos isto dia a dia. Não podemos escorregar frente a adversários que não estejam no top-3 e a segunda fase do campeonato será muito importante para nós. Temos de ganhar os nossos jogos em casa e acho que temos equipa para manter o primeiro lugar. Mesmo que fiquemos em segundo ou em terceiro, esta equipa tem o que é preciso para chegar à final dos Playoffs e competir.

Quão importante é terminar a fase regular no primeiro lugar e ter a vantagem casa nos Playoffs?
Acho que é muito importante. É muito difícil jogar em casa do Benfica, mas também é duro para eles jogar no Dragão Arena. Ter os primeiros dois jogos em casa numa eliminatória como esta pode ser muito importante, pois, se ganhas esses dois primeiros jogos, é muito difícil dar a volta. De qualquer forma, enquanto equipa, não temos medo de ninguém, mas é óbvio que queremos terminar esta fase no primeiro lugar. Se isso não acontecer, vamos continuar confiantes.

Sente que esta época os adeptos estão mais envolvidos com a equipa de basquetebol?
Sem dúvida, e esse tem sido um dos meus objetivos enquanto basquetebolista. Sinto que agora, mesmo quando jogamos com equipas de um nível teoricamente inferior, temos muita gente a ver. É um novo basquetebol, uma nova marca e o treinador Sá é um ex-jogador do clube, o que aumenta o interesse. A Liga portuguesa está a melhorar e as equipas do top-3 estão a melhorar, há muita qualidade nos jogadores portugueses e estrangeiros.

O espírito da equipa e o basquetebol que pratica contribuíram para isso?
Sinto que neste ano temos muito mais emoção e sentimo-nos livres para nos expressarmos. Temos orgulho neste clube e o nosso jogo é rápido, com muitos pontos, além de sermos intensos na defesa. Creio que agora o basquetebol é mais apelativo para os nossos adeptos.

E como é a sua relação com os adeptos?
Tem sido fantástica e este ano cresceu, decididamente. Sou muito grato por jogar no FC Porto e significa tudo para mim. Eles estiveram sempre comigo durante as lesões, até a nível mental fora do campo. Este clube é uma familia e eles tomaram conta de mim. É tudo isso que quero retribuir e, para mim, retribuir é trazer troféus ou avançar o máximo

possível na Europa, além de me manter saudável durante toda a época. Retribuir tudo o que os adeptos me deram é um dos meus objetivos para esta época.

O que torna a relação do Max Landis com o FC Porto tão especial?

O Fernando Santos, o nosso gestor das modalidades, e o meu cirurgião, disseram que era como se tivesse nascido na Ribeira. Depois de pesquisar e de ouvir pessoas a falar sobre isso, sinto que encaixo nessa personalidade e nessa mentalidade de ser um lutador, de jogar com intensidade, de lutar pelo clube e pela cidade. Tenho muito orgulho nisso e um dos meus objetivos é ser a cara da secção de basquetebol. Quero tornar o basquetebol do FC Porto mais apelativo para a cidade e para as pessoas. Tento sempre encaixar-me nesta imagem.



Como é que o Max Landis criou essa ligação forte com o clube, com os adeptos e com a cidade? Vê-se a ficar aqui nos próximos anos?

O objetivo é esse, ficar aqui pelo menos mais alguns anos. Se ficar no FC Porto o resto da minha carreira, ficarei completamente feliz. Construí esta relação com base nas pessoas do clube, no presidente, em toda a gente. Os meus filhos chamam casa ao Porto e quando regressamos aos Estados Unidos, perguntam sempre quando voltamos para casa. A minha família abraçou tudo isto e os meus filhos conhecem bem a rivalidade que existe. Um dos gémeos fala muito bem português, o melhor na família, e tenho de trabalhar isso também, o meu português. Abraçámos verdadeiramente esta cidade e este clube. Do futebol ao andebol, passando pelo hóquei, queremos que todas as equipas do FC Porto ganhem. Além disso, há pessoas neste clube com as quais nos preocupamos em saber como estão todos os dias.

O que lhe dizem os adeptos normalmente?

Tenho muita interação com eles nas minhas redes sociais e gosto muito disso. O meu objetivo é continuar a trazer adeptos ao pavilhão e sinto que temos cada vez mais gente a ver os nossos jogos. Isso só nos vai ajudar a ganhar jogos e a vantagem do fator casa nos Playoffs pode ser muito importante para nós.



Já conseguiu explorar a cidade do Porto com a família ao fim de todo este tempo?

Já estivemos em muitos restaurantes e já conhecemos vários lugares da cidade do Porto. Não viajámos muito para o Sul até agora, mas já conhecemos praticamente toda a cidade do Porto e os meus filhos vão à escola aqui, por isso têm muitos amigos portugueses, o que fez com que conhecêssemos outras famílias. Sentimo-nos em casa no Porto e já explorámos praticamente todos os cantos da cidade, ainda que a pandemia tenha dificultado as coisas nos dois primeiros anos. A hospitalidade das pessoas do Porto é incrível.

Fora do campo o Max Landis é um homem sobretudo de família?
Dentro do campo sou muito fogoso e competitivo, mas toda a minha vida joguei assim. Não sou o mais alto e o mais rápido, ou o melhor atleta, mas vou lutar e vou jogar o meu basquetebol sempre. Fora do campo consigo desligar tudo isso e tenho uma personalidade mais reservada, mas gosto de brincar. É claro que sou um homem de família, adoro estar com a minha família e passar tempo com ela.

Tem algum ritual que cumpra religiosamente antes dos jogos?
Costumo ouvir música antes dos jogos, mas os meus companheiros podem confirmar que consigo brincar antes de irmos para dentro do campo. Ainda assim, consigo saltar fora de tudo isso e concentrar-me totalmente no jogo. É aí que entra a minha tal cara de jogo. Por vezes até acho que quero demasiado ganhar, por isso é que fico tão fechado nessa tarefa de ganhar, pois tenho muito orgulho em representar este clube. Possivelmente, ganhar ou perder significa mais para mim do que para os outros, é por isso que sou tão focado e me preocupo tanto.

Por que razão se torna tão emocional a falar do FC Porto?
Após o jogo com o Cholet Basket emocionei-me, porque no ano passado nem sabia se poderia continuar a jogar basquetebol. Vencer uma equipa que estava em segundo lugar na liga francesa e ficarmos numa boa posição para seguir em frente na FIBA Europe Cup fez com que me emocionasse. Há tanta gente ligada ao clube que se preocupa com o meu bem-estar e comigo enquanto pessoa, não só enquanto basquetebolista, que me emociono ao sentir que estou a retribuir tudo isso. Quero retribuir tudo o que me dão com vitórias e títulos.

Ser campeão pelo FC Porto é o que lhe falta na carreira?
Quando deixar de jogar e olhar para trás, se não tiver ganho um campeonato aqui, vou ficar com um sabor amargo. Se ganhar um campeonato aqui, posso ir para onde o sol se põe e ficar completamente feliz com a minha carreira de basquetebolista. Não quero deixar o FC Porto sem ser campeão e luto contra isso, pois quero tanto ganhar e as pessoas à minha volta sabem que quero tanto ganhar, que a minha carreira só fica completa sendo campeão aqui.

Acredita que este ano pode ser o ano?
Acredito que sim, verdadeiramente, pois tenho um bom feeling em relação a esta época. Benfica e Sporting são equipas difíceis, por isso vai ser muito duro, mas acredito que este pode ser o ano.

Quer aproveitar para deixar uma mensagem para os adeptos?
Quero voltar a agradecer por todo o apoio que nos têm dado esta época, especialmente eu, individualmente. Agradeço aos adeptos por terem estado sempre comigo durante as minhas lesões e por tudo, no geral. Tudo o que quero é retribuir e vou dar o meu melhor para me manter saudável e para continuarmos a vencer o máximo de jogos e de troféus possível. Quero que continuem connosco nas vitórias e nas derrotas e quero o Dragão Arena cheio na fase regular e nos Playoffs da Liga, bem como nos jogos europeus. Quero que o Dragão Arena seja um dos pavilhões mais difíceis de se jogar, pois isso pode dar-nos uma grande vantagem. Sou grato por ter as pessoas que tenho à minha volta no clube, tal como a minha família.



"O Max Landis é fundamental"

Passaram-se sensivelmente duas semanas entre a entrevista de Max Landis à DRAGÕES e a renovação do contrato que o liga agora ao FC Porto até 2025. A duração do novo vínculo foi selada com um abraço a Jorge Nuno Pinto da Costa, que não poupou elogios ao basquetebolista norte-americano: "A permanência do Max Landis é importante porque estamos a fazer uma aposta na secção de basquetebol, temos uma excelente equipa e ele é fundamental, por isso renovámos por dois anos. Estamos num bom momento, embora com algumas lesões que nos prejudicaram no último jogo e, sob orientação do Vítor Hugo em colaboração com o Fernando Sá, confiamos muito no presente e no futuro desta modalidade no FC Porto. Por isso fizemos questão de assinar já com o Max, considerado um dos grandes jogadores da equipa, para podermos ter uma estabilidade maior". Numa perspetiva mais coletiva, o presidente dos Dragões sublinhou que "os resultados têm sido bons" e que "a equipa está a corresponder ao trabalho do treinador", sempre com "muita alegria no jogo". "Mesmo depois dos jogos fica demonstrado um grande espírito de equipa", acrescentou.

Nome
Max Daniel Landis

Data de Nascimento
2 de fevereiro de 1993

Naturalidade
Indianapolis (Estados Unidos)

Altura
1,88m

Peso
86kg

Posição
Base

Número
10

Clubes
Perry Meridian High School
Gardner-Webb Runnin Bulldogs
Purdue
Fort Wayne Mastodons
Okapi Aalstar
Giessen 46ers
FC Porto



SÓ FALTA O TÍTULO EUROPEU AOS CAMPEÕES DO MUNDO



Novo formato, a mesma ambição. A Europa do hóquei em patins está de regresso ao Dragão Arena e o FC Porto volta a sonhar com o título que lhe escapa desde 1990. Na pista não se esperam facilidades, mas a experiência do plantel azul e branco, campeão nacional e do mundo, poderá trazer a melhor versão da equipa liderada por Ricardo Ares.

TEXTO: ***SÉRGIO VELHOTE***

Depois de na última época o FC Porto não ter alinhado na principal competição europeia de clubes, num movimento em que os colossos europeus se demarcaram da prova e da organização em sinal em protesto, o formato foi alterado e a elite do hóquei em patins está de regresso para uma Liga dos Campeões que promete. Os azuis e brancos entraram em competição com a ambição de sempre: conquistar o troféu que não vencem desde 1990.
À primeira vista, o grupo dos portistas não parece ser o mais equilibrado, mas será tudo menos fácil para os comandados de Ricardo Ares. Além do sempre atrevido Noia, o FC Porto defronta dois emblemas italianos, entre os quais o atual campeão europeu. O Trissino e o Sarzana estão muito bem classificados no campeonato e podem criar problemas a qualquer adversário, como os azuis e brancos puderam perceber nas duas primeiras rondas.
O Trissino abriu as contas do grupo para os azuis e brancos e levou um ponto do Dragão Arena, numa partida em que o FC Porto se apresentou privado de Gonçalo Alves, de Carlo Di Benedetto e de Xavi Malián, suspensos após a final de 2020/21 frente ao Sporting. Roc Pujadas foi a figura dos Dragões ao apontar dois golos, mas a igualdade a três serviu de alerta para os campeões nacionais e do mundo, já que o jogo poderia ter caído para qualquer lado, tal como aconteceu no invulgar empate sem golos em Noia, ainda sem Carlo e sem Gonçalo. Apesar da prova já estar em andamento, há muito para conhecer sobre os adversários dos Dragões, bem como sobre a história do FC Porto na liga milionária, que é rica pelo que já se conquistou, mas também serve de reflexão pelo que não se ganhou.

OS ADVERSÁRIOS

Olhamos primeiro para o presente e para o grupo do FC Porto. Os campeões mundiais já jogaram em Espanha e ainda vão a Itália numa caminhada delicada para



garantir um dos lugares de qualificação para a próxima fase. Pelo caminho, o Trissino, o Noia e o Sarzana tentarão dificultar a tarefa aos azuis e brancos.
A primeira experiência frente ao emblema que lidera o campeonato italiano fez perceber o por quê de o Trissino ser o atual campeão europeu. Na última edição da Champions, a equipa transalpina bateu o Valongo na final, no desempate por grandes penalidades, na primeira vitória dos italianos na prova. A este triunfo, adicionaram a liga nacional, a primeiro do palmarés, bem como a vitória na Supertaça italiana já nesta temporada.
O Trissino tem causado sérios problemas aos guarda-redes adversários, sendo uma das equipas que mais marca em toda a Europa. Com pouco mais de 20 jogos disputados em 2022/23, os italianos já apontaram mais de 150 golos, tendo conseguido dez ou mais remates certeiros em quatro encontros. Uma máquina goleadora que ainda não ficou em branco, mas que também tem a particularidade de só ter mantido a própria baliza a zeros por uma vez.
Os espanhóis do Noia trazem um desafio diferente. O atual terceiro classificado do campeonato do país vizinho venceu o Sarzana por 4-3 na primeira jornada da Liga dos Campeões e partilha a liderança do grupo com o Trissino. Um confronto que será, no mínimo, diferente terá o Sarzana como adversário dos comandados por Ricardo Ares, até porque o FC Porto nunca enfrentou a equipa italiana. Em terceiro lugar na Série A, é a equipa teoricamente mais acessível do grupo por ser a formação com pior palmarés. Em toda a história do clube, só conquistou um troféu: a Taça de Itália, na última época.
No entanto, o Sarzana alcançou as meias-finais da liga milionária na edição passada e vai fazer tudo para conseguir o mesmo feito, apesar de a tarefa ser menos acessível. Com uma equipa jovem e "da casa", será a outsider para estar entre os primeiros dois classificados, mas os italianos já provaram que não há impossíveis.

OS CAMPEÕES MUNDIAIS JÁ JOGARAM EM ESPANHA E AINDA VÃO A ITÁLIA NUMA CAMINHADA DELICADA PARA GARANTIR UM DOS LUGARES DE QUALIFICAÇÃO PARA A PRÓXIMA FASE.

AO OLHAR PARA O PALMARÉS AZUL E BRANCO, É DE NOTAR QUE O PRIMEIRO TROFÉU EUROPEU FOI CONQUISTADO EM CIMA DOS PATINS, NUMA FINAL EMBLEMÁTICA.



A HISTÓRIA

A Liga dos Campeões teve vários formatos ao longo dos anos e o FC Porto sempre foi um participante assíduo da prova mais importante a nível de clubes. Ao olhar para o palmarés azul e branco, é de notar que o primeiro troféu europeu foi conquistado em cima dos patins, numa final emblemática.
Em 1986, quatro anos após a eleição de Jorge Nuno Pinto da Costa como presidente, os Dragões jogaram uma final disputada a duas mãos frente ao Novara. Os portistas venceram a partida caseira por 5-3, com Vítor Hugo e Vítor Bruno a assinarem os golos dos azuis e brancos, antes de jogarem o encontro em Itália, que viria a ser atribulado. Ao intervalo, o FC Porto perdia por 5-1, mas confirmou uma reviravolta extraordinária na segunda parte, com seis golos sem resposta. Os adeptos, incrédulos, fizeram chover no rinque vários objetos que anteciparam o apito final. Só no balneário o capitão Vale pode erguer o troféu.
Quatro anos depois, em 1990, os Dragões voltaram a vencer a competição, numa final frente ao Noia, adversário dos portistas na presente edição. Na altura, os espanhóis eram os campeões europeus, só que não tiveram o poderio necessário para causar qualquer problema ao FC Porto. Os azuis e brancos venceram por 6-0 no Pavilhão Américo de Sá e 5-2 em casa do adversário, proporcionando novo momento de festa à equipa.
Trinta e três anos depois, o FC Porto continua ansiosamente a batalhar por nova conquista. Dez finais se seguiram, mas sem o desfecho desejado. No entanto, o trabalho feito por Ricardo Ares e pela equipa técnica só pode dar confiança aos jogadores, que chegam a esta prova como campeões do mundo e de Portugal, onde se joga o campeonato mais competitivo do planeta. Entre os Dragões, também há campeões europeus e mundiais por seleções. Esta experiência, aliada à irreverência do plantel que quer entregar este título aos adeptos, servem de condimentos para esta edição da Liga dos Campeões.

O TRABALHO FEITO POR RICARDO ARES E PELA EQUIPA TÉCNICA SÓ PODE DAR CONFIANÇA AOS JOGADORES, QUE CHEGAM A ESTA PROVA COMO CAMPEÕES DO MUNDO E DE PORTUGAL, ONDE SE JOGA O CAMPEONATO MAIS COMPETITIVO DO PLANETA.



UM REENCONTRO ESPECIAL

O Trissino conta com um ex-portista no plantel: Giulio Cocco. O hoquista foi uma das principais figuras da equipa italiana na última época, apontando 56 golos na temporada de estreia pela formação transalpina. O internacional italiano vestiu a camisola azul e branca entre 2018 e 2021, conquistando um campeonato e duas supertaças nesse ciclo. Ao todo, foram 71 golos em 115 partidas de azul e branco.

QUATRO VENCEDORES

No balneário do FC Porto há quatro hoquistas que já ergueram o troféu da Liga dos Campeões. Reinaldo García e Xavi Barroso venceram três, todas ao serviço do Barcelona, com a particularidade de terem sido companheiros de equipa no triunfo de 2014. Já Xavi Malián foi bicampeão europeu pelo Liceo, em 2011 e 2012, enquanto Telmo Pinto saiu vitorioso na final de 2021, ao serviço do Sporting.





DO NOIA PARA O FC PORTO

A ligação entre as duas formações ultrapassa os limites da Champions. Prova disso é Roc Pujadas, o hoquista que trocou a Catalunha pela cidade do Porto no verão do ano passado. O espanhol vestiu as cores do Noia nas últimas duas épocas, ao longo das quais apontou 46 golos em 70 jogos. Agora, no FC Porto, leva 11 em 16 partidas, o que demonstra o acerto da aposta de Ricardo Ares.





ANDRÉ SOUSA



"TODOS PODEMOS SER TITULARES **NESTA EQUIPA**"

Com apenas 20 anos já pisou os maiores palcos da Europa, defrontou algumas referências e foi figura de destaque ao mais alto nível no FC Porto e nas seleções jovens. André Sousa regressou ao Dragão no início da temporada e causou impacto imediato - o GOG que o diga. Enquanto no clube aprendeu a viver de resultados e a agarrar oportunidades, na faculdade continua a estudar para ser engenheiro e manter o futuro em aberto. A maturidade excecional está bem vincada neste graúdo de 20 anos que promete dar que falar.

*ENTREVISTA de **PEDRO DINIZ***

Como foi a pausa durante o Mundial e o que aproveitou para desenvolver mais?
Foi uma paragem muito longa à conta do Mundial. Uma grande parte dos jogadores da nossa equipa representou as suas seleções devido à qualidade que têm e nós, que estivemos cá, tentámos melhorar os nossos índices físicos para chegarmos melhor aos jogos que se avizinham. Também tivemos treinos técnicos e táticos, participámos nuns amigáveis em França que correram bem [n.d.r. o FC Porto venceu o Bordeaux (48-27), o Limoges (35-33) e o Cangas (31-20)]. É sobretudo isso: trabalhar aspetos físicos e ganhar confiança enquanto equipa para os jogos que se avizinham.

Já foi internacional A por Portugal em três ocasiões. Conta estar na próxima grande competição?
Isso é muito difícil de responder. Portugal tem uma grande equipa e nós, jovens, estamos a trabalhar nos clubes e nas seleções jovens para que isso possa acontecer, mas temos noção do valor dos jogadores que lá estão. O Rui Silva é um pilar da seleção nacional, o Miguel Martins – que também cá esteve – tem-se exibido a um nível sensacional. São ótimos jogadores e cabe-nos trabalhar para lhes dar competitividade e para um dia sermos o presente da seleção.

Houve vários jogadores a brilhar no Mundial, com certeza olha para alguns deles e tenta recolher aspetos para o seu jogo. Quem são as suas referências no andebol? O Rui Silva está entre elas?
O Rui tem de ser uma referência para qualquer central pela forma como organiza o jogo e como controla todos os momentos. Sabe acalmar, sabe acelerar, é um jogador extremamente completo e que deve ser um exemplo para todos. No que toca a jogadores estrangeiros, gosto muito do Kristjánsson, do Magdeburgo, que permitissem lutar por jogos mais interessantes, avançar as fases regionais, o que me fez ter mais competição. O salto para os Carvalhos foi fundamental, é uma das melhores escolas de formação do país e, depois de ganharmos o título de campeão logo nesse ano, vim para o FC Porto, um clube de referência na formação e que permite aos jogadores, desde cedo, jogar a nível sénior na segunda divisão. Foi para isso que vim, para continuar a dar seguimento ao trabalho que tinha vindo a fazer e para elevar o nível.



“O RUI [SILVA] TEM DE SER UMA REFERÊNCIA PARA QUALQUER CENTRAL PELA FORMA COMO ORGANIZA O JOGO E COMO CONTROLA TODOS OS MOMENTOS. SABE ACALMAR, SABE ACELERAR, É UM JOGADOR EXTREMAMENTE COMPLETO E QUE DEVE SER UM EXEMPLO PARA TODOS.”

é um jogador contra quem tive a oportunidade de jogar este ano na Liga dos Campeões. É muito veloz no um contra um, um estilo de jogo que também me agrada e que gosto de observar.

Tudo começou no Espinho, por influência de um primo, e seguiram-se passagens pelos Carvalhos, a primeira experiência aqui no FC Porto e vários empréstimos até ao regresso. Quão importante foi passar por escolas com tanto prestígio no andebol?
Comecei no Espinho, o clube da cidade onde vivo. Sinto que tive sorte no início, o Espinho estava num ótimo momento com muitos treinadores jovens, mas muito competentes. Sempre tive a sorte de ter boas equipas, bons companheiros que me

Havia muita ânsia e vontade de regressar ao FC Porto após os empréstimos?
Sim. Mal saí por empréstimo para o Gaia – e não é por não ter gostado de ter estado nos outros clubes, foram extremamente importantes para me desenvolver –, tive vontade e também a noção da dificuldade de regressar à equipa principal pelo patamar em que está. Era esse o meu foco.

Voltou num bom momento, depois de uma campanha muito bem conseguida no Europeu de Sub-20. Isso deu-lhe confiança para entrar num plantel recheado de talento e se afirmar?
A última competição que tivemos de seleções jovens foi o Europeu, aqui, em Portugal. Realmente atingimos um resultado formidável, pena não termos ganho, mas continua a ser um resultado muito bom. Individualmente, as coisas correram-me bem e adquiri confiança para chegar à equipa principal. Pude contactar com alguns dos melhores jogadores do país e jogadores estrangeiros de alto nível. As competições internacionais dão-nos outro traquejo para podermos chegar aqui com algumas provas já dadas, embora sendo jovens, com alguma capacidade de olhar em frente e de lutar com os melhores jogadores portugueses.

Conquistou especial protagonismo na Champions, com as titularidades frente ao PSG e as boas réplicas que deixou. Esperava ter a oportunidade de fazer a diferença na melhor competição de clubes?
Trabalhamos todos para sermos titulares e jogarmos mais tempo. Temos de ter consciência do nível que a equipa tem. Costumo dizer, e aqui não é um clichê, que todos podemos ser titulares nesta equipa, jogar e assumir o jogo. Se esperava? É relativo. Estou feliz porque aconteceu e penso que tem corrido bem. O objetivo é agarrar as oportunidades quando forem dadas e saber aproveitar e desfrutar delas ao máximo.

Qual é a sensação de jogar contra os melhores jogadores do mundo a cada semana?
É formidável. Quando estamos de fora, temos alguma noção, mas quando jogamos é que nos inteiramos da diferença do contacto, do choque, da altura, do peso. Tudo conta. Podemos jogar contra jogadores que, quando

eu era mais novo, já estavam no topo e eram referências, como aconteceu contra o PSG ou contra o Magdeburgo. São experiências únicas que só a Liga dos Campeões proporciona e que o FC Porto tem que aproveitar para continuar a crescer e a consolidar-se como um dos maiores clubes da Europa.

A exibição contra o GOG com certeza estará na sua memória devido aos cinco golos que marcou. Como se sentiu em campo?
Aqui, contra o GOG, fiz a minha estreia na Champions. No início estava um pouco nervoso, como é normal, mas quando entrei tentei soltar-me e foi um momento único. A Liga dos Campeões é o maior campeonato que existe no mundo a nível de clubes e poder fazer parte de uma equipa que joga nessa competição ou marcar um golo são sonhos que todos os jogadores de andebol têm. Concretizá-los é um objetivo.

Foi também contra o GOG, mas na segunda volta, que marcou um dos cinco melhores golos da competição nessa semana. Um remate na passada que não deu hipóteses ao Thulin. Que memórias guarda desse momento e de quando soube que tinha sido distinguido como um dos melhores da jornada?
Não estava nada à espera. Estava a treinar e o Tiago Costa, o nosso técnico de equipamentos, é que disse que o meu golo estava no top-5 dos melhores da semana. Depois do treino fui ver e fiquei contente. Todos acompanhamos semanalmente essas distinções e, apesar de não termos ganho, acaba por individualmente ter sido um reconhecimento interessante. É bom poder dizer que um dia marquei um dos melhores golos da jornada, é engraçado e vamos ver se consigo fazê-lo mais vezes.

Estão a sete pontos dos lugares de passagem na fase de grupos. As vitórias nos próximos jogos em casa são fundamentais?
São fundamentais e a nossa única hipótese de passar. Claro que há muitas contas pelo meio, os resultados das outras equipas, mas nós, de facto, não temos atingido os resultados que pretendíamos. Sem sombra de dúvidas que as nossas exibições na Champions têm vindo a melhorar, mas sabemos que o FC Porto vive de resultados e é por isso que vamos tentar lutar. Começámos com muitos jogos fora e agora vamos lutar para vencer estes jogos em casa, o que é absolutamente crucial para podermos aspirar a permanecer na Liga dos Campeões.

Qual é a importância do público nestas finais?
O público é fundamental. Os adeptos do FC Porto são excecionais, são uma força para nós. Gostamos que o público nos incentive, dá-nos outra garra, esta é a nossa casa e queremos triunfar sempre que aqui jogamos.



"A LIGA DOS CAMPEÕES É O MAIOR CAMPEONATO QUE EXISTE NO MUNDO A NÍVEL DE CLUBES E PODER FAZER PARTE DE UMA EQUIPA QUE JOGA NESSA COMPETIÇÃO OU MARCAR UM GOLO SÃO SONHOS QUE TODOS OS JOGADORES DE ANDEBOL TÊM."

No campeonato, a luta com o Sporting e o Benfica promete ser até ao último jogo. O que é preciso fazer conquistar o campeonato de novo? Previa um campeonato tão equilibrado?
Os três grandes, neste momento, estão num nível muito alto. As três equipas têm excelentes jogadores e treinadores, têm protagonizado clássicos e dérbis espetaculares. O andebol português tem crescido muito devido ao investimento dos grandes, sem dúvida, e acho que o campeonato vai ser disputado até à última. Queremos vencê-lo, vamos lutar por tudo e em todos os jogos para o fazer.

Que erros cometidos na primeira volta não podem ser cometidos na segunda?
O que me vem mais à cabeça é a derrota com o Águas Santas. Jogos como esses, contra equipas ditas inferiores, podem hipotecar campeonatos e é preciso ser-se sério contra toda a gente, entrar para os jogos com a atitude e os níveis de intensidade no máximo e vencer. Os clássicos são jogos de pormenor, o FC Porto tem-se superiorizado sempre e queremos dar continuidade ao que temos vindo a fazer nesse tipo de jogos. Tivemos uma vitória contundente contra o Benfica em casa e fomos empatar ao João Rocha. É o que o FC Porto tem feito nas últimas épocas: chegar aos clássicos e vencer, é para isso que cá estamos.

Está a tirar a licenciatura de Engenharia e Gestão Industrial na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. É difícil conciliar?
Não é fácil e à medida que o grau de exigência desportiva vai aumentando, que no FC Porto sem dúvida é extremamente alto, as coisas complicam-se, nomeadamente a presença em aulas, porque somos profissionais. Este é o nosso trabalho e a prioridade, sem dúvida nenhuma. Estudar por fora é bom para entreter a cabeça, ocupar o tempo e é possível com muito esforço. É preciso aproveitar as viagens, os momentos livres, acima de tudo é necessário ser-se organizado e balancear as coisas, nunca descurando a atividade desportiva.

"O ANDEBOL PORTUGUÊS TEM CRESCIDO MUITO DEVIDO AO INVESTIMENTO DOS GRANDES, SEM DÚVIDA, E ACHO QUE O CAMPEONATO VAI SER DISPUTADO ATÉ À ÚLTIMA. QUEREMOS VENCÊ-LO, VAMOS LUTAR POR TUDO E EM TODOS OS JOGOS PARA O CONSEGUIR."

NOME
André Alexandre Lopes Sousa

NATURALIDADE
Porto

ALTURA
1,86m

PESO
91kg

DATA DE NASCIMENTO
3 de setembro de 2002

POSIÇÃO
Central

CAMISOLA
3

CLUBES
Sporting de Espinho
Colégio dos Carvalhos
FC Porto
FC Gaia
Avanca
Águas Santas
FC Porto





Vê a engenharia como alternativa ou futuro?
Acho que é ambos. Neste momento, quero ser jogador de andebol, é para isso que trabalho, mas no futuro, quando uma possível carreira acabar e quando for mais velho, os jogadores deviam ter um plano B ou C e a engenharia é importante para chegar ao final da carreira e poder decidir se continuo ligado ao andebol, à engenharia ou a ambos. É sempre bom ter mais alternativas e quantas mais tivermos, menos limitamos o futuro.

Que conselhos deixa aos mais novos?
No que toca ao andebol, costumo dizer que devemos ver as equipas que gostamos, identificar dois ou três jogadores da nossa posição que são nossas referências e, acima de tudo, ver jogos, ver o que eles fazem, ir aos pavilhões e criar o nosso estilo de jogo. No que toca à gestão da escola e desporto, o mais importante é a organização de tempo. Há tempo para tudo, temos é de diminuir aqueles tempos livres em que estamos "só a existir" e conseguimos conciliar o nosso tempo se nos organizarmos, sem sombra de dúvidas.





Ideais até na Champions

Figuras de proa na vitória sobre o Dinamo de Bucareste, Nikolaj Laeso e Daymaro Salina foram destacados para a Equipa Ideal da 11.ª jornada da Liga dos Campeões. No regresso à competição pós-Mundial, os Dragões reforçaram-se com Mamadou Diocou - jovem lateral direito oriundo de Espanha que apresentava a melhor média goleadora da conceituada Liga Asobal.

Duas balizas para Diogo

A lógica imperou: o melhor guardião da Liga dos Campeões também é o melhor da Liga portuguesa. Pela terceira vez na presente temporada Diogo Costa foi eleito guarda-redes do mês ao obter mais do dobro dos votos de Odysseas Vlachodimos. Dono da baliza do FC Porto e da Equipa All Star da Champions, o herdeiro da camisola 99 continua a fazer uma época de sonho.

A casa de tantos sucessos

O hotel Axis Clube Porto, projetado no edifício que durante meio século serviu de sede ao FC Porto, foi inaugurado a 2 de fevereiro. Na abertura oficial do novo "ex-líbris da cidade", Jorge Nuno Pinto da Costa lembrou que "toda a vida do FC Porto" passou por aquele prédio e apelou à "identificação total" entre clube e cidade para "bem de todos os portuenses".

Reforços para ganhar

Jay Threatt e Marvin Clark II são duas caras novas às ordens de Fernando Sá. Há muito radicada no Velho Continente, a dupla de basquetebolistas norte-americanos apresentou-se ao serviço no Dragão Arena com o objetivo declarado de "ganhar todas as provas". Threatt é um experiente base de 33 anos e Clark define-se como um extremo atlético de 28.

"Fome Zero" chegou à UEFA

"Fome Zero" foi a causa social levada pelo FC Porto à UEFA. Apresentado junto do organismo que tutela o futebol europeu, o projeto social contou com a preciosa colaboração de todos os atletas e equipa técnica que representam os azuis e brancos na Youth League. A ação enquadrou momentos tão relevantes como a recolha de alimentos no Estádio do Dragão e a doação dos mesmos a instituições de solidariedade social sediadas no Porto.

Hábitos para manter

Em Leiria, não foi só plantel principal a levantar o troféu da Taça da Liga. Também na competição de veteranos o FC Porto Vintage saiu por cima após bater o Académico de Viseu na meia-final (6-5) e o Arouca na final (4-1). Liderados por Domingos Paciência, alinharam pelos azuis e brancos antigos craques como João Pinto, Ricardo Costa, Bosingwa ou Pena.

Os supercampeões

Jorge Nuno Pinto da Costa apelidou os atletas de goalball de "supercampeões" depois de receber no Museu a Supertaça que conquistaram em janeiro. O presidente revelou ter por esta equipa "um sentimento especial de muita satisfação e gratidão" e garantiu que o desporto adaptado é "uma parte muito importante do ww".

BREVES



PRÉMIO CINCO ESTRELAS 2022

MARCA Nº1 ESCOLHA CONSUMIDOR '22
ESTAÇÕES DE SERVIÇO

Q&A
A MELHOR LOJA PORTUGAL
2021 - 2022
POSTO DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL

Cheios de orgulho

Mais uma vez, obrigado pela sua escolha.

As Estações de Serviço da Repsol foram novamente eleitas a Escolha do Consumidor, foram reconhecidas como A Melhor Loja de Portugal e ganharam também o Prémio Cinco Estrelas.


E se plantássemos café onde nunca foi plantado?
Na Delta andamos há 60 anos a fazer o que nunca foi feito.
Por isso, decidimos apoiar ativamente os cafeicultores em todo o arquipélago dos Açores.
Juntos vamos criar o primeiro café cultivado em território europeu.
Saiba mais sobre o café dos Açores e outros projetos pioneiros da Delta em delta60anos.com
DELTA CAFÉS
60 ANOS
DESPERTOS PARA O FUTURO

4-1

LIGA PORTUGAL
JORNADA 16
15 DE JANEIRO DE 2023
20H30
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

GOLOS
1-0, GALENO (10')
2-0, GALENO (21')
3-0, OTÁVIO (42')
4-0, MEHDI TAREMI (48')
4-1, RUI FONTE (52')

ÁRBITRO
GUSTAVO CORREIA (PORTO)

ASSISTENTES
TIAGO COSTA
INÁCIO PEREIRA

4.º ÁRBITRO
MIGUEL FONSECA

VIDEOÁRBITRO
CARLOS MACEDO

CARTÃO AMARELO
GALENO (36')
WENDELL (44')
MARCANO (55')
LUIZ JÚNIOR (59')

FC PORTO
TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

DIOGO COSTA
JOÃO MÁRIO
FÁBIO CARDOSO
MARCANO
WENDELL
OTÁVIO
GRUJIĆ
MATHEUS URIBE
GALENO
MEHDI TAREMI
TONI MARTÍNEZ

FAMALICÃO
TREINADOR
JOÃO PEDRO SOUSA

LUIZ JÚNIOR
PENETRA
RICCIELI
MIHAJ
FRANCISCO MOURA
GUSTAVO ASSUNÇÃO
IVO RODRIGUES
COLOMBATTO
PABLO
RUI FONTE
IVÁN JAIME

SUBSTITUIÇÕES (FC Porto)
GRUJIĆ POR EUSTAQUIO (64')
TONI MARTÍNEZ POR PEPÊ (64')
MARCANO POR PEPE (81')
WENDELL POR RODRIGO CONCEIÇÃO (81')
MEHDI TAREMI POR DANNY NAMASO (88')

SUBSTITUIÇÕES (Famalicão)
GUSTAVO ASSUNÇÃO POR ZAYDOU (46')
RUI FONTE POR KADILE (74')
PABLO POR ALEX DOBRE (74')
IVÁN JAIME POR GUSTAVO SÁ (88')
PENETRA POR MARTIN (88')

13

Galeno bisou e assistiu pela primeira vez com a camisola do FC Porto. O avançado brasileiro soma já 13 golos na temporada, sete deles na Liga, marca que passa a constituir um recorde pessoal na prova.

28

Com um belíssimo golpe de cabeça a cruzamento de João Mário, Mehdi Taremi marcou pela 19.ª vez na temporada e elevou para 28 o número de contribuições para golo em 26 jogos disputados (19 golos + 9 assistências).

3

Otávio voltou a marcar três jogos depois, apontando o terceiro golo na época em curso. O internacional português já tinha faturado em Portimão e na receção ao Arouca, sempre em jogos da liga.



O terceiro golo do jogo foi o terceiro golo de Otávio na temporada



Galeno apontou os dois primeiros golos da noite e ainda fez a assistência para Otávio marcar o terceiro



"Apesar do resultado e da vitória, não foi dos jogos que mais me agradaram. Ganhámos 4-1, com golos bonitos e algumas combinações com qualidade, mas no global não gostei como gostei de outros jogos. É um resultado justíssimo, podíamos até ter feito mais golos, mas permitimos muito ao adversário em posse."

Sérgio Conceição



"Houve momentos em que sofremos sem bola, mas no geral fizemos um bom jogo e são três pontos importantes na nossa caminhada. Se continuarmos a este nível, vamos ser felizes no final e conseguir o objetivo de sermos campeões nacionais."

João Mário

0-1

LIGA PORTUGAL
JORNADA 17
21 DE JANEIRO DE 2023
20H30
ESTÁDIO D. AFONSO HENRIQUES, EM GUIMARÃES

GOLO
0-1, JOÃO MÁRIO (45'+2)

ÁRBITRO
LUÍS GODINHO (ÉVORA)

ASSISTENTES
RUI TEIXEIRA
PEDRO MOTA

4.º ÁRBITRO
PEDRO RAMALHO

VIDEOÁRBITRO
VASCO SANTOS

CARTÃO AMARELO
JANVIER (17')
OTÁVIO (35')
PEPE (40')
WENDELL (46')
JOTA (56')
NÉLSON DA LUZ (70')
MARCANO (80')
SAFIRA (87')
AMARO (90')
GONÇALO NOGUEIRA (90'+2)

VITÓRIA SC
TREINADOR
MORENO

BRUNO VARELA
MIGUEL MAGA
JORGE FERNANDES
ANDRÉ AMARO
MIKEL
AFONSO FREITAS
DANI SILVA
JANVIER
JOTA
JOHNSTON
ANDRÉ SILVA

FC PORTO
TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

DIOGO COSTA
JOÃO MÁRIO
PEPE
MARCANO
WENDELL
MATHEUS URIBE
EUSTAQUIO
GALENO
OTÁVIO
TONI MARTÍNEZ
TAREMI

SUBSTITUIÇÕES
JORGE FERNANDES POR IBRAHIMA BAMBA (51')
JOHNSTON POR NÉLSON DA LUZ (67')
JOTA POR SAFIRA (77')
JANVIER POR GONÇALO NOGUEIRA (77')

SUBSTITUIÇÕES
TONI MARTÍNEZ POR PEPÊ (45')
EUSTAQUIO POR GRUJIĆ (84')
TAREMI POR DANNY NAMASO (90'+2)

3

João Mário estreou-se a marcar na presente temporada. O lateral, que fez o terceiro golo pela equipa principal do FC Porto, já não marcava há 20 meses, desde que foi feliz frente ao Feirense, a 10 de maio de 2021.

4

O FC Porto igualou a melhor série de vitórias consecutivas em Guimarães. Desde 2020, os Dragões triunfaram sempre nos quatro jogos que realizaram no D. Afonso Henriques e sempre pela margem mínima (2-1, 3-2, 1-0 e 1-0).

39

Ao final da primeira volta do campeonato o FC Porto continuava a ser uma das três equipas da Liga que marcaram todos os golos dentro da grande área. Os azuis e brancos já tinham faturado em 39 ocasiões nos últimos 16,5 metros do terreno, mais do que o Estoril (16) e o Portimonense (13).



Galeno ganha vantagem sobre Miguel Maga



O primeiro golo de João Mário na temporada foi também o único do jogo



"Foi um jogo competente da minha equipa, não tanto como queríamos, porque na zona de definição não estivemos tão bem, mas valeu pelo espírito e pela atitude positiva. Estes jogos ganham-se assim, sem nota artística, mas com o resultado e com os três pontos."

Sérgio Conceição



"Fico feliz pelo meu primeiro golo da época e por ajudar a equipa. São mais três pontos e é este o caminho. O importante foi a vitoria e agora é continuar para conseguirmos o nosso objetivo. Esta equipa luta sempre por títulos."

João Mário

3-0

TAÇA DA LIGA
MEIA-FINAL
25 DE JANEIRO DE 2023
19H45
ESTÁDIO MUNICIPAL DE LEIRIA

GOLOS
EUSTAQUIO (7')
DANNY NAMASO (65')
BERNARDO FOLHA (79')

ÁRBITRO
RUI COSTA (PORTO)

ASSISTENTES
JOÃO BESSA SILVA
CARLOS MARTINS

4.º ÁRBITRO
JOÃO GONÇALVES

VIDEOÁRBITRO
ANDRÉ NARCISO

CARTÃO AMARELO
TORO (34')
EUSTAQUIO (50')
MESSEGUEM (58')
BANDEIRA (72')
JORGE ALMEIDA (72')
ANDRÉ CLÓVIS (74')
MILIORANSA (88')

FC PORTO
TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

CLÁUDIO RAMOS
JOÃO MÁRIO
PEPE
MARCANO
WENDELL
PEPÊ
MATHEUS URIBE
EUSTAQUIO
OTÁVIO
VERON
DANNY NAMASO

ACADÉMICO DE VISEU
TREINADOR
JORGE COSTA

GRIL
BANDEIRA
ANDRÉ ALMEIDA
ARTHUR CHAVES
MILIORANSA
MESSEGUEM
NOUWARUGIRA
QUIZERA
TORO
GAUTIER OTT
ANDRÉ CLÓVIS

SUBSTITUIÇÕES (FC Porto)
EUSTAQUIO POR BERNARDO FOLHA (60')
VERON POR GALENO (60')
JOÃO MÁRIO POR RODRIGO CONCEIÇÃO (80')
DANNY NAMASO POR MEHDI TAREMI (80')
PEPÊ POR GONÇALO BORGES (80')

SUBSTITUIÇÕES (Académico de Viseu)
GAUTIER OTT POR YURI ARAÚJO (72')
QUIZERA POR RAMÍREZ (72')
ARTHUR CHAVES POR ÍCARO (83')
BANDEIRA POR MESQUITA (83')

6

Eustaquio marcou o sexto golo na presente época, o primeiro na Taça da Liga. O internacional canadiano já carimbou o nome em quatro das cinco competições em que participou na temporada e já faturou mais vezes (5) em 25 jogos do que nos 211 anteriores da carreira.

1

Ao sétimo jogo pela equipa principal, Bernardo Folha apontou o primeiro golo pelo FC Porto. O jovem estreou-se na lista de marcadores 21 anos depois de o pai, António Folha, ter marcado o último golo pelo clube.

4

Depois de Domingos e Gonçalo Paciência, António e André André e Sérgio e Francisco Conceição, António e Bernardo Folha alargam a lista de pais e filhos que já marcaram com a camisola do FC Porto em provas oficiais.



Bernardo Folha fechou o resultado e estreou-se a marcar pela equipa principal do FC Porto



Danny Namaso fez o segundo golo da noite em Leiria



"Entrámos de uma maneira muito forte, o que também é bem demonstrativo do respeito que tínhamos pelo Académico de Viseu e pelo que tem feito. Há confiança total em toda a gente e os jogadores estão de parabéns, pois, no geral, fizemos um jogo sólido e muito competente."

Sérgio Conceição



"Ser o melhor marcador do FC Porto nesta competição é uma sensação incrível. É um sonho jogar pelo FC Porto e trabalho todos os dias para ser melhor e ter oportunidades para ajudar a equipa."

Danny Namaso

0-2

TAÇA DA LIGA
FINAL
28 DE JANEIRO DE 2023
19H45
ESTÁDIO MUNICIPAL DE LEIRIA

GOLOS
0-1, EUSTAQUIO (7')
0-2, MARCANO (86')

ÁRBITRO
JOÃO PINHEIRO (BRAGA)

ASSISTENTES
RUI CIDADE
NÉLSON PEREIRA

4.º ÁRBITRO
CLÁUDIO PEREIRA

VIDEOÁRBITRO
TIAGO MARTINS

CARTÃO AMARELO
UGARTE (31')
PAULINHO (63' e 72')
PEPE (63')
PEDRO GONÇALVES (67')
WENDELL (67')
MATHEUS REIS (90'+6)
GONÇALO BORGES (90'+6)

CARTÃO VERMELHO
PAULINHO (72')

SPORTING
TREINADOR
RÚBEN AMORIM

ADÁN
MATHEUS REIS
COATES
GONÇALO INÁCIO
NUNO SANTOS
MORITA
UGARTE
PEDRO PORRO
PEDRO GONÇALVES
EDWARDS
PAULINHO

FC PORTO
TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

CLÁUDIO RAMOS
JOÃO MÁRIO
PEPE
MARCANO
WENDELL
GALENO
MATHEUS URIBE
EUSTAQUIO
OTÁVIO
PEPÊ
MEHDI TAREMI

SUBSTITUIÇÕES
NUNO SANTOS POR FATAWU (56')
COATES POR ST. JUSTE (80')
EDWARDS POR TRINCÃO (80')
MORITA POR TANLONGO (84')
UGARTE POR ARTHUR (84')

SUBSTITUIÇÕES
WENDELL POR ZAIDU (78')
PEPÊ POR GONÇALO BORGES (88')
EUSTAQUIO POR BERNARDO FOLHA (88')
PEPE POR FÁBIO CARDOSO (90'+4)
TAREMI POR DANNY NAMASO (90'+4)

26

Com o golo que fechou as contas da final, Marcano igualou Alex Telles no topo da lista dos defesas mais goleadores do FC Porto (26); Zé Carlos e Jorge Costa completam o pódio (25). O central espanhol tornou-se também o portista com mais jogos na Taça da Liga (21).

7

A viver a melhor época da carreira, Stephen Eustaquio marcou o sétimo golo na temporada. O internacional canadiano já participou em 14% dos golos do FC Porto e marcou em jogos consecutivos pela terceira vez.

5

Pela primeira vez, o FC Porto somou cinco vitórias numa edição da Taça da Liga. Inédito também foi o número de golos marcados (15). Os Dragões igualaram ainda o melhor registo defensivo na prova sob a orientação de Sérgio Conceição, com apenas dois golos sofridos.



Iván Marcano, o central goleador, fechou o resultado com um cabeceamento imparável



Eustaquio abriu o marcador da final com um remate de fora da área



"Ganhámos, que é o mais importante, pois as finais ganham-se. É mais um título que vai para o museu e que ainda não tínhamos ganho. O que está para trás não me diz nada, desde que estou aqui todos os dias é para ganhar algo."

Sérgio Conceição



"Quando estamos juntos ninguém nos ganha. Esta conquista só nos dá mais força para continuar a trabalhar e a lutar por mais títulos. Voltámos a demonstrar qual é o melhor clube português."

Cláudio Ramos

0-2

LIGA PORTUGAL
JORNADA 18
1 DE FEVEREIRO DE 2023
19H00
ESTÁDIO DO MARÍTIMO, NO FUNCHAL

GOLOS
0-1, WENDELL (50')
0-2, GALENO (55')

ÁRBITRO
FÁBIO VERÍSSIMO (LEIRIA)

ASSISTENTES
PEDRO MARTINS
HUGO MARQUES

4.º ÁRBITRO
DIOGO ROSA

VIDEOÁRBITRO
LUÍS GODINHO

CARTÃO AMARELO
VAL SOARES (6')
BERNARDO FOLHA (7' e 38')
PABLO MORENO (13' e 42')
LÉO PEREIRA (36')
NITO GOMES (64')
VÍTOR COSTA (66')
ZAIDU (85')

CARTÃO VERMELHO
VÍTOR BRUNO (31')
BERNARDO FOLHA (38')
SÉRGIO CONCEIÇÃO (39')
PABLO MORENO (42')

MARÍTIMO
TREINADOR
JOSÉ GOMES

MAKARIDZE
WINCK
MOSQUERA
RENÊ SANTOS
VÍTOR COSTA
BELTRAME
VAL SOARES
RIASCOS
XADAS
LÉO PEREIRA
PABLO MORENO

FC PORTO
TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

DIOGO COSTA
JOÃO MÁRIO
PEPE
MARCANO
WENDELL
MATHEUS URIBE
OTÁVIO
BERNARDO FOLHA
PEPÊ
MEHDI TAREMI
GALENO

SUBSTITUIÇÕES (Marítimo)
LÉO PEREIRA POR NITO GOMES (46')
RIASCOS POR PERCY LIZA (46')
VAL SOARES POR ANDRÉ VIDIGAL (46')
RENÊ SANTOS POR SANLEY KANU (73')
BELTRAME POR CHUCHU RAMIREZ (74')

SUBSTITUIÇÕES (FC Porto)
MEHDI TAREMI POR EVANILSON (46')
OTÁVIO POR ANDRÉ FRANCO (63')
WENDELL POR ZAIDU (82')
PEPÊ POR FÁBIO CARDOSO (90'+2)
GALENO POR GONÇALO BORGES (90'+2)

2

Wendell apontou o segundo golo na presente temporada, o primeiro na Liga portuguesa. O lateral brasileiro já tinha marcado ao Vizela, mas em jogo da fase de grupos da Taça da Liga que o FC Porto venceu por 4-0.

14

Ao fechar o resultado no Funchal, Wenderson Galeno apontou o 14.º golo na época e estabeleceu um novo recorde pessoal registado em quatro competições: Liga, Liga dos Campeões, Taça de Portugal e Taça da Liga.

28

O Marítimo terminou o jogo com 28 faltas assinaladas (e outras mais cometidas), marca que passava a constituir um novo máximo da atual edição da liga portuguesa.



O golo de Galeno, a passe de Pepê, teve direito a coreografia com Evanilson



Wendell abriu o resultado com um grande golo de pé esquerdo



"Para ganhar o campeonato tem de haver consistência e solidez, ser muito forte a todos os níveis e, principalmente, a nível emocional. As vitórias não são um momento para relaxar, mas sim um combustível para ganharmos mais."

Sérgio Conceição



"Sabíamos que podíamos sair daqui com a vitória e voltámos do balneário com a cabeça tranquila, porque tínhamos muito trabalho para fazer. Ninguém ficou meio doido da cabeça, soubemos controlar o jogo e a equipa está toda de parabéns."

Wenderson Galeno

2-0

LIGA PORTUGAL
JORNADA 19
5 DE FEVEREIRO DE 2023
18H00
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

GOLOS
1-0, PEPÊ (41')
2-0, MEHDI TAREMI (86')

ÁRBITRO
CLÁUDIO PEREIRA (AVEIRO)

ASSISTENTES
ANDRÉ DIAS
FÁBIO SILVA

4.º ÁRBITRO
HÉLDER CARVALHO

VIDEOÁRBITRO
MIGUEL NOGUEIRA

CARTÃO AMARELO
WENDELL (9')
MEHDI TAREMI (14')
KIKO BONDOSO (26')
OSMAJIĆ (79')

FC PORTO
TREINADOR
SIRAMANA DEMBÉLÉ

DIOGO COSTA
JOÃO MÁRIO
PEPE
MARCANO
WENDELL
MATHEUS URIBE
GRUJIĆ
PEPÊ
MEHDI TAREMI
EVANILSON
GALENO

VIZELA
TREINADOR
MANUEL TULIPA

BUNTIĆ
IGOR JULIÃO
BRUNO WILSON
IVANILDO
KIKI AFONSO
SAMU
CLAUDEMIR
RAPHAEL GUZZO
KIKO BONDOSO
OSMAJIĆ
NUNO MOREIRA

SUBSTITUIÇÕES
WENDELL POR ZAIDU (59')
EVANILSON POR TONI MARTÍNEZ (77')
GRUJIĆ POR VASCO SOUSA (87')
JOÃO MÁRIO POR GONÇALO BORGES (87')
GALENO POR ANDRÉ FRANCO (87')

SUBSTITUIÇÕES
SAMU POR ALEX MÉNDEZ (65')
NUNO MOREIRA POR MATIAS LACAVA (65')
KIKO BONDOSO POR ZOHI (71')
CLAUDEMIR POR TOMÁS SILVA (82')
IGOR JULIÃO POR ETIM (82')

19

Aos 19 anos, e depois de ter disputado 25 jogos entre a equipa B e os Sub-19, Vasco Sousa estreou-se pela equipa principal do FC Porto frente ao Vizela, quando, aos 87 minutos, substituiu Marko Grujić.

20

Mehdi Taremi apontou o 20.º golo na temporada. Pela terceira época consecutiva no FC Porto, o avançado iraniano atinge ou ultrapassa a marca das duas dezenas, registo que passa a partilhar com os históricos Hernâni, Gomes, Jardel e Jackson Martínez.

8

João Mário fez a oitava assistência da época, dobrando já o total de passes para golo acumulados na temporada passada. Toni Martínez, com três, é o maior beneficiário do "serviço de assistência" do lateral.



Vasco Sousa fez a estreia pela equipa principal do FC Porto aos 19 anos



Evanilson fez a assistência para Pepê marcar o primeiro golo da noite



"Ganhámos com todo o mérito, percebemos que o Vizela gosta de ter bola e tentámos condicionar esses momentos. Conseguimos marcar e criar outras situações de perigo. Sem ser brilhante, foi positivo."

Sérgio Conceição



"Fico feliz por ajudar a equipa, seja com golos ou assistências. Já agradeci ao Evanilson no relvado pela assistência, mas vou agradecer outra vez. Ele é um jogador que se dedica muito. Teve o infortúnio da lesão, mas agora regressou e ficou muito feliz por ele."

Pepê

0-1

TAÇA DE PORTUGAL
QUARTOS DE FINAL
8 DE FEVEREIRO DE 2023
20H45
ESTÁDIO DO FONTELO, EM VISEU

GOLOS
0-1, ANDRÉ FRANCO (50')

ÁRBITRO
GUSTAVO CORREIA (PORTO)

ASSISTENTES
TIAGO COSTA
INÁCIO PEREIRA

4.º ÁRBITRO
CARLOS NARCISO

VIDEOÁRBITRO
ANDRÉ NARCISO

CARTÃO AMARELO
MILIORANSA (45')
TONI MARTÍNEZ (45'+5)
MATHEUS URIBE (47')
JOÃO MÁRIO (53')
ZAIDU (73')
TOMÁS SILVA (75')
TIAGO MESQUITA (89')
JOÃO MARCELO (90'+2)
JONATHAN TORO (90'+5)

ACADÉMICO DE VISEU
TREINADOR
JORGE COSTA

GRIL
TIAGO MESQUITA
ANDRÉ ALMEIDA
ARTHUR CHAVES
MILIORANSA
JONATHAN TORO
TOMÁS SILVA
MESSEGEM
QUIZERA
ANDRÉ CLÓVIS
GAUTIER OTT

FC PORTO
TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

CLÁUDIO RAMOS
JOÃO MÁRIO
PEPE
MARCANO
ZAIDU
MATHEUS URIBE
BERNARDO FOLHA
ANDRÉ FRANCO
BERNARDO FOLHA
TONI MARTÍNEZ
DANNY NAMASO

SUBSTITUIÇÕES
QUIZERA POR YURI ARAÚJO (65')
MILIORANSA POR LABILA (84')
ANDRÉ CLÓVIS POR RODRIGO PEREIRA (84')

SUBSTITUIÇÕES
TONI MARTÍNEZ POR EVANILSON (65')
JOÃO MÁRIO POR GALENO (66')
BERNARDO FOLHA POR GRUJIĆ (79')
DANNY NAMASO POR RODRIGO CONCEIÇÃO (79')
ANDRÉ FRANCO POR MEHDI TAREMI (87')

6

O FC Porto garantiu o apuramento para as meias-finais da Taça de Portugal pela sexta época consecutiva, tendo sempre como treinador Sérgio Conceição e vencendo duas das cinco edições anteriores.

2

Ao terceiro jogo como titular, André Franco fez o segundo golo na temporada – o primeiro na Taça de Portugal. O médio já tinha marcado na vitória sobre o Chaves no Estádio do Dragão, em setembro do ano passado.

1

Matheus Uribe, que esteve na origem do único golo da noite, fez a primeira assistência da época. O último passe para golo do médio colombiano remonta a dezembro de 2021, quando Luis Díaz resolveu um jogo da Liga frente ao Braga.



Matheus Uribe fez a primeira assistência na temporada



A cruzamento de Matheus Uribe, André Franco fez, de cabeça, o golo que apurou o FC Porto para as meias-finais da Taça de Portugal



"Fomos consistentes, sólidos, fizemos um golo, criámos mais uma ou outra situação em que podíamos ter definido melhor. Foi uma vitória difícil, mas justa."

Sérgio Conceição



"É sempre especial marcar, sobretudo quando é um golo que nos coloca nas meias-finais da Taça de Portugal, mas o mais importante é destacar o espírito que toda a equipa teve."

André Franco

1-2

LIGA PORTUGAL
JORNADA 20
12 DE FEVEREIRO DE 2023
18H00
ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE, EM LISBOA

GOLOS
0-1, MATHEUS URIBE (60')
0-2, PEPÊ (90'+4)
1-2, CHERMITI (90'+7)

ÁRBITRO
ARTUR SOARES DIAS (PORTO)

ASSISTENTES
PAULO SOARES
PEDRO RIBEIRO

4.º ÁRBITRO
NUNO ALMEIDA

VIDEOÁRBITRO
LUÍS GODINHO

CARTÃO AMARELO
MATHEUS REIS (42')
GALENO (44')
UGARTE (67')
EDWARDS (78')
ADÁN (90'+5)

SPORTING
TREINADOR
RÚBEN AMORIM

ADÁN
MATHEUS REIS
COATES
GONÇALO INÁCIO
FATAWU
UGARTE
PEDRO GONÇALVES
BELLERÍN
TRINCÃO
EDWARDS
CHERMITI

FC PORTO
TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

DIOGO COSTA
JOÃO MÁRIO
PEPE
MARCANO
ZAIDU
GALENO
MATHEUS URIBE
GRUJIĆ
ANDRÉ FRANCO
PEPÊ
MEHDI TAREMI

SUBSTITUIÇÕES
TRINCÃO POR PAULINHO (34')
FATAWU POR NUNO SANTOS (45')
BELLERÍN POR RICARDO ESGAIO (55')
MATHEUS REIS POR DIOMANDÉ (70')
RICARDO ESGAIO POR ARTHUR (70')

SUBSTITUIÇÕES
GALENO POR TONI MARTÍNEZ (75')
TAREMI POR MANAFÁ (83')
ANDRÉ FRANCO POR EUSTAQUIO (83')
JOÃO MÁRIO POR DAVID CARMO (89')

5

Pela primeira vez no histórico de confrontos entre as duas equipas, o FC Porto somou a quinta vitória consecutiva sobre o Sporting. A mão cheia de clássicos foi jogada num espaço de um ano em três competições distintas (Liga, Taça de Portugal e Taça da Liga) e com um impressionante saldo de golos: 10-2.

1

Wilson Manafá estreou-se na edição de 2022/23 da Liga depois de mais de um ano de ausência. O lateral, que se lesionou com gravidade a 30 de dezembro de 2021 num clássico frente ao Benfica, já tinha somado minutos ao serviço da equipa principal azul e branca na Taça de Portugal.

3

O golo marcado à passagem da hora de jogo por Matheus Uribe foi o terceiro do médio colombiano ao Sporting, o que faz dos lisboetas a vítima predileta do camisola oito ao serviço do FC Porto. Enquanto profissional, só marcou mais golos ao La Equidad, da Colômbia (4).



Lançado por Toni Martínez, Pepê fez o segundo golo dos azuis e brancos com um chapéu subtil sobre Adán



Com um remate colocado e indefensável, Matheus Uribe apontou o terceiro golo ao Sporting desde que veste a camisola do FC Porto



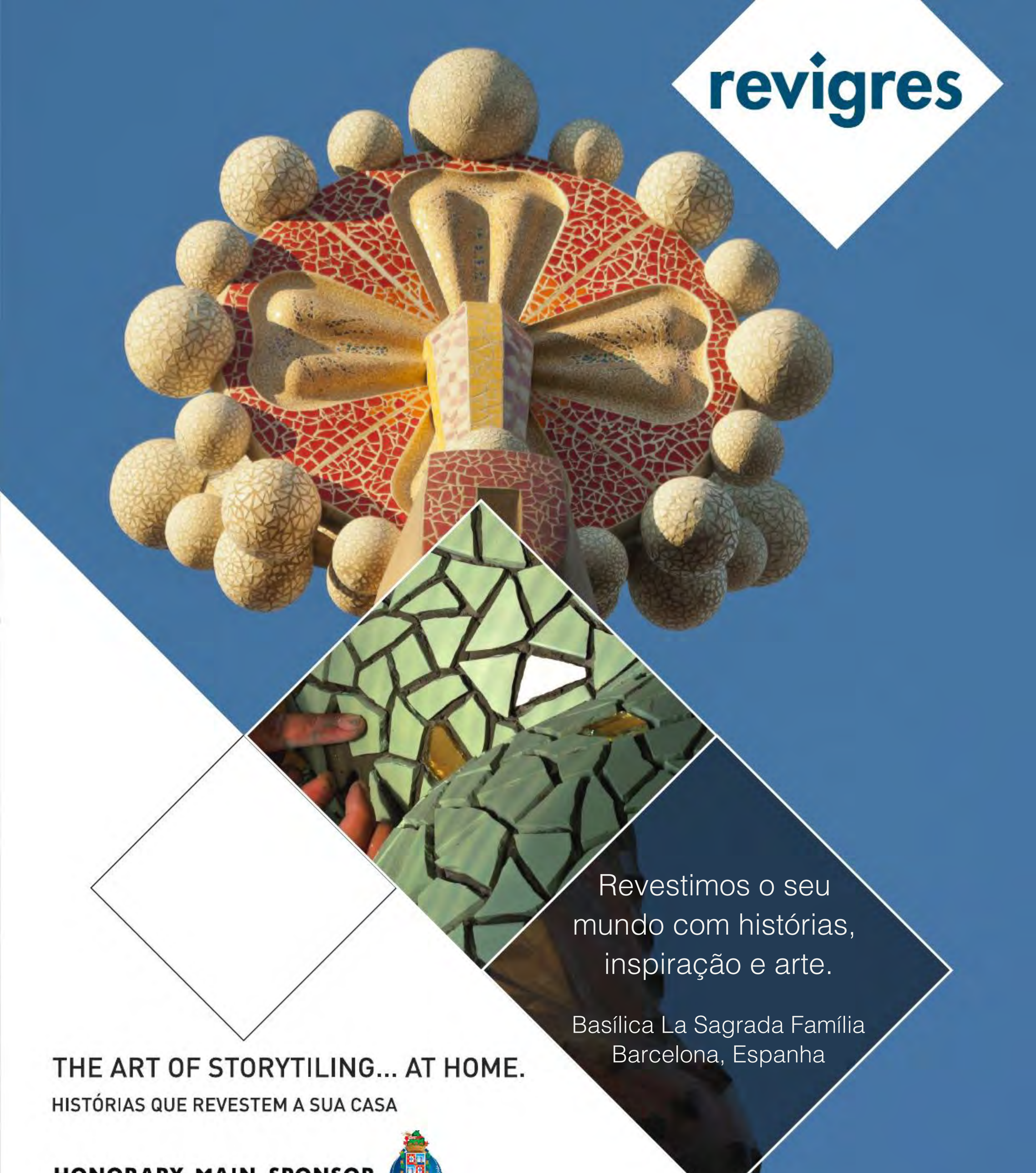
"Tivemos uma atitude competitiva acima da média e isso faz a diferença nestes jogos. Os jogadores foram bravos, competentes e temos um espírito fantástico."

Sérgio Conceição



"Demonstrámos que trabalhamos, que somos organizados. Temos o objetivo de ganhar todos os pontos até ao final do campeonato. Essa meta a que nos propomos e para que trabalhamos todos os dias com a equipa técnica é que é o mais importante."

Matheus Uribe


revigres
Revestimos o seu mundo com histórias, inspiração e arte.
Basílica La Sagrada Família
Barcelona, Espanha
THE ART OF STORYTILING... AT HOME.
HISTÓRIAS QUE REVESTEM A SUA CASA
HONORARY MAIN SPONSOR
PATROCINADOR PRINCIPAL HONORÁRIO
F C P



OS NOVOS CAMINHOS DA ROTA DO DRAGÃO

Fevereiro e Vila Nova de Gaia no início da 9.ª edição dos passeios culturais do Museu FC Porto na cidade, conduzidos pelo historiador Joel Cleto. Mais visitas surpreendentes na agenda.

TEXTO e FOTOS:
MUSEU FC PORTO

A nona edição da Rota do Dragão traz mais novidades e o calendário das visitas na cidade já se encontra acessível ao público, com a recomendação habitual da aquisição de bilhetes antecipada para estes passeios culturais, conduzidos pelo historiador Joel Cleto. "No dia 25 de fevereiro, o primeiro percurso de 2023 marca um regresso a Vila Nova de Gaia, mas agora para conhecermos outros dragões e sermos surpreendidos pela Casa-Museu Teixeira Lopes", destaca Jorge Maurício Pinto, diretor de programação do Museu Futebol Clube do Porto. "A Rota do Dragão é um sucesso enorme entre experiências de conhecimento no Porto. Diria mesmo, na área metropolitana do Grande Porto. É inovadora desde o primeiro ano, premiada pela Associação Portuguesa de Museologia (APOM) e tem um anfitrião campeão na partilha da história e em simpatia, o Joel Cleto. Por tudo isto, é natural que, todos os anos, a estes passeios se associem novos parceiros essenciais. Essa lista vai continuar a crescer", acrescenta.

ROTA DO DRAGÃO 2023

VISITA NA CIDADE

25/fev	10 horas	Dragões de Gaia e da Casa-Museu Teixeira Lopes
21/jun	21 horas	Dragões sanjoaninos em noite de solstício*
29/jul	15 horas	Dragões no Parque das Águas
26/ago	10 horas	Majestosos e populares dragões

***- visita noturna em autocarro panorâmico**

Tal como a Casa-Museu Teixeira Lopes/Galerias Diogo Macedo, outros equipamentos culturais e espaços fundamentais e de referência juntam-se à memória própria da Rota do Dragão em 2023. Jorge Maurício Pinto desvenda ainda: "O Parque das Águas, na antiga Quinta de Nova Sintra, também muito ligada à memória do FC Porto, o ateliê do artista plástico António Bessa – o bem conhecido Mestre Bessa – e os emblemáticos Mercado do Bolhão e Majestic Café fazem parte desta edição, que também inclui uma visita noturna, em autocarro panorâmico. Revelar mais do que isto? Ora, como diz o nosso Joel Cleto, isso já são outros caminhos da história! E para a conhecer, o melhor mesmo é participar na Rota do Dragão". Os bilhetes encontram-se disponíveis nos pontos de venda habituais (Museu e TicketLine). Saiba mais em www.museufcporto.pt.





"SER PORTO" COMO O MESTRE

O professor José Neto regressou em janeiro ao superlotado auditório do Museu para a aula/conferência anual (Re) Visitar Pedroto. Sob o tema "O futebol [também] é cultura, vida, festa", a memória e o legado do eterno José Maria Pedroto, falecido há 38 anos, inundou de conhecimento alunos das licenciaturas e mestrados em Desporto da Universidade da Maia (ISMAI) e convidados. Sérgio Conceição também lá esteve. Apesar de ter assistido de forma muito discreta ao evento, o treinador do FC Porto não passou despercebido e, no final, trocou cumprimentos com José Neto. Na plateia, registaram-se ainda as presenças de Domingos Paciência e do professor Neca, ambos em representação da Associação Nacional de Treinadores de Futebol (ANTF), do campeão europeu portista António Frasco, de Cecília Pedroto (viúva de José Maria Pedroto) e de José Ferreira Gomes, reitor da Universidade da Maia. A atitude, os métodos e a generosidade de Pedroto são "valores que se mantêm" e, por isso, José Neto segmentou-os ao longo da aula, proporcionando um contacto com uma personalidade que considera "adiantada no tempo". Nesse contexto, destacou a "observação e análise de jogo", e reforçou a importância da "dinâmica que Pedroto e Jorge Nuno Pinto da Costa trouxeram, que fala em paixão, rigor, ambição e competência. Isso é 'Ser Porto'". A aula incluiu uma visita à exposição permanente do Museu, com passagem óbvia pela estátua de José Maria Pedroto, localizada na área temática "Em Azul e Branco – Balneário Revigrés", onde também se presta homenagem ao Mestre.



A aplicação da estatística ao treino e ao entendimento do jogo em futebol é uma prática corrente na atualidade. A história dessa metodologia em Portugal posiciona o FC Porto como pioneiro na utilização desses recursos em benefício do êxito e a revolução teve dedo do Mestre José Maria Pedroto, com participação crucial de José Neto, autor de gráficos de rendimento da equipa portista ao longo de vários anos. Num tempo em que o verdadeiro suporte informático ainda era ficção científica, estes documentos ajudaram o FC Porto a vencer em Portugal, na Europa e no Mundo! Esta preciosidade, partilhada no Hall do Museu (área de circulação livre), em www.museufcporto.pt, na aplicação FC Porto Museu & Tour ou na FC Porto TV, onde o Objeto do Mês coloca o passado e o património azul e branco ainda mais ao alcance de todos, conjuga na perfeição com a entrevista "Vencedores como Sempre" ao professor José Neto, conduzida por Rui Cerqueira e projetada no auditório do Museu no dia 25 de fevereiro.



NUNO RIBEIRO NO PALCO DO MUSEU

A playlist do Dar Letra à Música (DLAM) tem mais uma voz portuense associada. Nuno Ribeiro, convidado de fevereiro (dia 23) dos serões de entretenimento puro do Museu Futebol Clube do Porto, é mais uma estreia inevitável neste evento de referência na oferta cultural da cidade. Protagonista de uma carreira ainda curta, mas já muito marcada pelo sucesso e acentuadamente reconhecida pela crítica, Nuno Ribeiro emergiu na adolescência no "The Voice - Portugal" da RTP, de onde se lançou rumo ao sucesso com grandes temas como "Tu", "Longe", "Tarde Demais", "O Que Fomos", "Pra Lá Das 8", "Nas Ondas Do Mar", "Dias Cinzentos" ou "Meu Lar", o êxito mais recente. Participações de David Carreira e Rogg, da espanhola Ainoa Buitrago e do brasileiro Nick Cruz destacam-se ainda num percurso que inclui o marcante êxito "Para Não Chorar", com Sara Carreira. Uma coleção de seis singles de ouro e uma fortíssima presença nas ondas da rádio nacional, mais de 31 milhões de visualizações no YouTube e mais de 15 milhões de streams no Spotify colocam Nuno Ribeiro entre as maiores certezas da nova pop portuguesa. No Auditório Fernando Sardoeira Pinto e com a presença da habitual dupla de apresentadores e provocadores do evento, Dar Letra à Música é uma organização do Museu FC Porto em parceria com a Associação Sótão Paralelo (Conta-me Histórias) –, sujeita à lotação máxima da sala. Bilhetes à venda nos locais habituais – Receção do Museu e TicketLine.



EXPOSIÇÃO NA SALA MULTIUSOS

O mês de janeiro trouxe uma nova exposição à Sala Multiusos do Museu. Com entrada livre e a decorrer até ao próximo dia 31 de março, "Objeto do Mês: Ano 2022" reúne peças de coleção como a Camisola de Bandeirinha (1976), o Conjunto de bolas de boccia de Pedro da Clara (2006), a Taça Inauguração do Estádio do FC Porto (1952), a Medalha CERS - Taça das Taças (1982), a Camisola de Fernando Sá (1998-1999) e as Luvas de Diogo Costa (2022). O evento é mais uma realização no âmbito Área Temática 28. (AT28.), espaço/conceito que partilha mais história dentro e/ou fora do Museu.

TOMADA DE POSSE NA ATPN

A entrada do FC Porto na Direção da Associação de Turismo do Porto e Norte (ATPN) eleita para o mandato 2023-2025 foi formalizada em janeiro. O Museu, através da diretora Mafalda Magalhães, representa o clube naquele órgão, presidido por Luís Pedro Martins (Turismo do Porto e Norte de Portugal). As presidências da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal estão a cargo de Nuno Botelho (Associação Comercial do Porto) e Paulo Sarmento e Cunha (Fundação Casa da Música), respetivamente. Os órgãos sociais da ATPN foram eleitos no passado mês de dezembro.

PROMOÇÕES NO TOUR FC PORTO

Os grandes amores são azuis e brancos e a já tradicional campanha Dia dos Namorados – Valentine's Day do Museu fez bater ainda mais depressa os corações apaixonados. Este ano, de 11 a 14 de fevereiro, o Museu decidiu promover um "2 por 1" só para casais de namorados no Tour FC Porto (Museu + Estádio) – ou seja, na compra de duas entradas, oferta de um dos bilhetes. Mas fevereiro também é um mês de vantagens Blue Holiday exclusivas para os Sócios do FC Porto, e isso significa reservar, nos dias 18 a 21, uma redução de 20% sobre o preço para associado do clube na compra do Tour FC Porto (Museu + Estádio) na Receção do Museu FC Porto e mediante apresentação obrigatória do Cartão de Sócio do FC Porto, documento pessoal e intransmissível.

FC PORTO PARTNERSCLUB

30 Campeão Nacional FC PORTO

MAIN

Super Bock · New Balance · Revigres · Betano

PREMIUM

Pedras · Amorim · Bankinter Card · Binance · Coca-Cola · Derichebourg Facility Services · DreamMedia · Yes-Zee · Ferpinta · Fidelidade · Gestifute · Ibersol Grupo · Clínica do Dragão · Sofarma Grupo · Panike · Real Companhia Velha · Repsol · Solverde · Sport TV · Sword · Vitalis · TRANQUILIDADE · ProEleven · Live Soccer · Rise Group

BUSINESS

APM · AMP · atb · Gavedra · Change Paper · Chave Nova · Clínica · Colquimica Adhesives · Condelix · Delta · Desfo · DS Smith · Earth Consulters · EA Sports · 3S-Tech · Empril · Grupo Oscacer · Esquadria e Simetria · Etiquel · Exaktus · Fun Addict · Gertal · GAP · Iberoftal · Informa · Portugal Finest · Itau · Jacinto Coelho · JTM Group · Jolera · Vodafone · MSP Manuel dos Santos Pereira · Lorenz · Mapril · Marquetdi · Martifer · mbit · Nasamotor S.A. · Meireles · Unum · Omatapalo · Kuanto Kusta · Porsche Centro Porsche Porto · Proprietários do Campo da Constituição · Rapel · Realvitur · Recheio · Securnet · Retail Mind · Romafe · M. Caetano · Salvador Caetano · MASS · Simoldes · Smurfit Kappa · Sogenave · Soja de Portugal · Smartmove · CIN · Tomaz do Douro · upK · UV Plast · Valpi · Vapo · Fusão Print · PA · Diatosta

EXECUTIVE

Abílio P. Carneiro & Filhos, S.A.
ADC
Alex
amco
asc moldes
azulaico
barata garcia
CORIDAL
bibropedra
BLOOMING SKIN
JEVASO
TERZI CLINICS
Cartonagem Cardoso S.A.
celoplás
CENTROCAR
CISION
Cofidis
DELL Technologies
PORTOCASAS
cosmaral
Crowe Horwath
DAIKIN
DECSIS
DHL
DISSOR TRADING
ARMAZÉM DO PEIXE
EDGE TECHNOLOGY
EMM
ESCOLHA ACERTADA
Ferbar
FIBRAUTO
Criatus
FIBROMADE
FINANTECH
GARVOUT
RE/MAX EXCLUSIVE
FEIRA DOS SOFÁS
GT GORGAL TRADING
GV grafica vergada
Graphicsleader
ILDS
IMPETUS
INERSEL
INVESTINGO SGPS, SA
IRMALEX
japp
Soc. Com. C. Santos
JORACARSIL
JVC ALVES
LAGE&SA
LASKASAS
LeasePlan
LEDVANCE
Lenovo
LIGHTBOX
LUÍS FILIPE PINTO
LusoRacks
MASILVA
M.CUNHA
MANU CONCASSAGE
McDonald's Gaia
INTEMPORAL
Metaoto
metro numbers
mkt trade
MoCabel
Montepio Crédito
MOZANTECH
brand store
Nasamotor S.A.
NATCAL
NetGo
Ricardo
OENO-TECH
SOC SONS OF A COBBLER
OMP
onbit.pt
onsoccer
OPPS
vending
PromoSport
STATUS PRIVILEGE
PAMEL TRONIC
PSC Paula/Conde
PIEDADE
PLW
enat
PREDIPALMA

FC PORTO PARTNERSCLUB

30 Campeão Nacional
FC PORTO

Primor
prio
Quinta & Santos Score
Quintas de Seia
Júlio Dinis
CONCOR
Ramiro & Carvalho
RANCILIO GROUP
Rangel
R3T
RED
RERUM
Ribapão
RIEM
Rivaz
RUBIS GÁS
SV
SERIALSPORT
itcenter
SIGLA
sisint
Solar Condicionado
SOLAS MHB
DESONNO
SÓVIRAS
STEELFINS
ALBALONGA
TEAM FUTURE
TECNOCON
TEPUY
Termipol
topMarmi
GRUPO PS
TSL
SARDÃO TRANSPORTES
TREINO PARQUE
TRIPITROFA
Trueyellow
TUBEMBAL
VESTIRE
VIGENT
TIFFOSI
warpcom
THEBOLT
mdc
BENISALVA, Lda
bluesteel
BRÁS&FILHO
CARPINTARIA FEITORIA
TRINDADE
Casa Peixoto
ELECTRO SILUZ
#FALSA FAMA
FIELMURO
GEG
JLMF
KLEBERT
LBM
GOLDIMÓVEIS
MERCAN PROPERTIES
FINIECO
MOTORLIFE
new energie
NEW HOLLAND AGRICULTURE
VISUALDENTE
projemato
QUIMICALIS
nova era
ACI
TRACOM
TRIVGLASS
URBAN BATHROOM, LDA
VARZIELA
ECO CONCEPT
BC
GR
RP
RAMADA ACOS
REICOL
RÁDIO NOVA
Suits Inc
OLIVEIRAHOME
Caetano Baviera
GR
Casa da Fonte Pequena
MILEI
GIANNI KAVANAGH
EASI
President's Club
OFTALMED
SEER
Cardan
RE/MAX
OLIVEIRAHOME
noxae
FILIPE CASTRO SEGUROS
SimpliEsgoto.pt

INDOMÁVEIS POR NATUREZA

FCP


5 603128 111129 02
BETANO
BETANO
BETANO
Unbreakable by Nature
new balance